

REVISTA  CRA/RJ

ADMINISTRAÇÃO

Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro - Maio/Junho . 2012

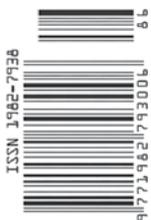
Ano XII - Nº 96



Inaugurada a TV dos Administradores

**Debate Cultural
acontece em 11
cidades do Rio**

**XXII ENBRA
VIII Congresso Mundial
de Administração:
Inscreva-se já!
Aproveite o desconto.**





Rua Professor Gabizo, 197, Tijuca
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20271-064

Telefone: (21) 3872-9550
www.cra-rj.org.br

Central de Atendimento Pessoa Física:
(21) 3872-9612/3872-9618

registro@cra-rj.org.br; atendimento@cra-rj.org.br

Registro de Empresas: (21) 3872-9626
rj@cra-rj.org.br

Fiscalização: (21) 3872-9622
fiscal@cra-rj.org.br

Dívida Ativa: (21) 3872-9551
gediv@cra-rj.org.br

Carteira de Estudante: (21) 3872-9649
estudante@cra-rj.org.br

Cadastro: cadastro@cra-rj.org.br

Secretaria: cra-rj@cra-rj.org.br

Comunicação: comunicacao@cra-rj.org.br

DIRETORIA

Presidente:

Adm. Wagner Siqueira

Vice-presidente de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Vice-presidente de Administração e Finanças:

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Vice-presidente de Educação, Estudos e Pesquisas:

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Vice-presidente de Fiscalização Profissional:

Adm. Edson Fernando Alves Machado

Vice-Presidente de Registro Profissional:

Adm. Marcus Vinicius Seixas

CONSELHEIROS

Titulares

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Adm. Edson Machado

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Adm. Marcus Vinicius Seixas

Adm. Paulo Cesar Teixeira

Adm. Sonia Marra

Adm. Wagner Siqueira

Adm. Wallace de Souza Vieira

Suplentes

Adm. Antonio Marcos de Oliveira

Adm. Ernesto Alves Portugal

Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus

Adm. Gerson Moreira da Rocha

Adm. Jacaúna de Alcântara

Adm. Leocir Dal Pai

Adm. Miguel Luiz Marun Pinto

Adm. Raul Leal Pádua

Conselheiros representantes junto ao CFA

Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade (efetivo) e

Adm. Dacio Antonio Machado de Souza (suplente)

Casas do Administrador

Centro-Sul Fluminense - Sede em Volta Redonda

Adm. Marco Aurélio Lima de Sá (marcoareliosa@gmail.com)

Rua nº 40, 20 - salas 209 a 211 - Edifício Shopping 33/Torre I - Vila Santa Cecília - Cep: 27260-200 - Tels.: (24) 3347-4844 / 9994-5875;

E-mail: cravoltaredonda@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 9h às 18h

Serrana I - Sede em Petrópolis

Adm. André Gustavo Cunha Rocha (agcr@oi.com.br)

Rua do Imperador, 288 / sala 1.012 - Edifício Shopping Center Pedro II

- Centro - Petrópolis - RJ - Cep: 25620-000 - Tels.: (24) 2237-5555/8817-6702; E-mail: crapetropolis@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 12h30 às 18h30

Serrana II - Sede em Teresópolis

Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves (rodolpho1@br.inter.net)

Representante substituto: Adm. Jucimar André Secchin - (21) 8180-4176

Av. Feliciano Sodré, 864, Ij 121, Várzea - Teresópolis - RJ - Cep: 25963-027

Tels.: (21) 2742-3965 / 9622-2418 - e-mail: crateresopolis@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 9h às 12h e de 14h às 17h.

Serrana III - Sede Nova Friburgo

Adm. Zoroastro Esteves Gonçalves (zoroesteves@uol.com.br)

Rua Duque de Caxias, 01, lojas 62 e 63, Ed. Empresarial Mezzanino's - Centro - Nova Friburgo - RJ - Cep: 28613-060 - Tels.: (22) 2521-1695 / 8809-0755;

E-mail: crafriburgo@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 10h às 12h e de 13h às 17h.

Grande Niterói

Adm. Leocir Dal Pai (dalpai@ig.com.br)

Av. Emani do Amaral Peixoto, 500, sala 608 - Centro - Niterói - Cep:

24020-077 - Tels.: (21) 2620-1659 / 8690-0760 - e-mail: craniteroi@cra-rj.org.br - Horário de Atendimento: 12h às 18h.

Região dos Lagos - Sede em Cabo Frio

Adm. Clésio Guimarães Faria (clesiofadm@bol.com.br)

Avenida Assunção nº 893, salas 202 e 203 - São Bento - Cabo Frio - RJ

Cep: 28906-200 - Tel.: (22) 2643-4974 / 9202-7120 -

E-mail: cracabofrio@cra-rj.org.br - Horário de Atendimento: 9h às 15h.

Norte Fluminense I - Sede em Macaé

Adm. Jorge Martins Adegas (jorgeadegas@yahoo.com.br)

Av. Rui Barbosa, 698 / sala 302 - Ed. Tropical Plaza Shopping - Centro -

Macaé - Cep: 27910-362 - e-mail: cramacae@cra-rj.org.br

Tels.: (22) 2772-1515 / 8136-2080.

Norte Fluminense II - Campos dos Goytacazes

Adm. Manoel Francisco D'Oliveira (manoelfdoliveira@yahoo.com.br)

Praça São Salvador, nº 41, salas 1.012 e 1.013 - Ed. Ninho da

Águas - Campos dos Goytacazes/RJ - Cep: 28010-000 -

E-mail: cracampos@cra-rj.org.br

Tel.: (22) 2733-9684 / 9983-3893.

Edição e Produção

AG Rio Comunicação Corporativa

Rua Santo Afonso, 44/405 - Tijuca - RJ - Cep: 20511-170

Tel./Fax: (21) 2569-9651 (www.agcom.com.br)

Jornalista Responsável: Arlete Gadelha (MTb 13.875/RJ)

Design Gráfico: Toni (MTb 13.545/RJ)

Colaboradora: Chandra Santos

Estagiária: Amanda Ramalho

Impressão: Esdeva Indústria Gráfica Ltda.

Tiragem: 65.000 exemplares

A Revista Administração é uma publicação bimestral do CRA/RJ

As opiniões emitidas nas entrevistas e artigos publicados em cada edição são de inteira responsabilidade de seus autores.

Capa: Banco de Imagens

SUMÁRIO



Web TV CRA/RJ é inaugurada

Convidados ilustres participam dos dois primeiros programas da Web TV CRA/RJ inaugurada no dia 8 de maio.

8

Concursos públicos

O Setor de Fiscalização e a Assessoria Jurídica do CRA/RJ atuam em favor do Administrador e da Ciência da Administração junto aos concursos públicos.

10

Exames de proficiência

Texto do Presidente do CRA/RJ sobre a eficiência dos exames de proficiência leva Administradores e Educadores a um saudável debate.

14

ENCADs do Interior

Angra dos Reis abre Encontros de Administradores do Interior em 2012.

22

Para ser especialista

Coordenadores de cursos superiores de tecnologia falam sobre os benefícios que eles oferecem.

24

XXII ENBRA – Pacto Global

CRA/RJ, CFA e CRA/RS lançam oficialmente o XXII ENBRA e o VIII Congresso Mundial de Administração.

26

XXII ENBRA
Encontro Brasileiro de Administração



Pacto Global: a contribuição da Administração para uma sociedade mais justa e sustentável



Inscrições abertas. Inscreva-se agora e aproveite mais de 34% de desconto.

Futebol também tem Administradores

Administradores do Fluminense e Nova Iguaçu contam o que é a gestão de um clube de futebol.

30

IBAM na Web Rádio CRA/RJ

Urbanistas do IBAM em entrevista no programa Gestão Municipal.

34

Presidente do CRA/RJ na Expo CIEE 2012

Adm. Wagner Siqueira fala para estudantes sobre "O Administrador e o mercado de trabalho."

35

Novas comissões especiais

CRA/RJ tem duas novas comissões especiais: a de Estudo em Gestão de Processos de Negócios e a de Marketing, ambas coordenadas por Conselheiros.

36

Empreendedorismo

Membros da Comissão Especial de Empreendedorismo e Inovação do CRA/RJ ministram palestra sobre o tema.

37

Administração industrial

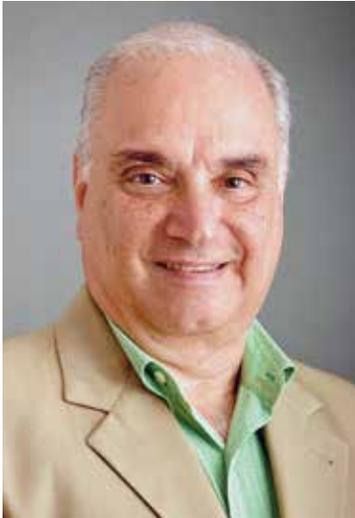
O Adm. Renato Soares de Oliveira fala sobre sua experiência em grandes fábricas.

38

Dívidas x produção

Mantenha os seus colaboradores longe de dívidas, elas são uma grande ameaça para a produtividade.

42



Adm. Wagner Siqueira
Presidente

EXAMES DE (IN)SU

Há muitos anos em minhas andanças por universidades por todo o Brasil tenho sido interpelado por alunos, professores e profissionais a respeito de minha opinião sobre os exames que são aplicados aos bacharéis de algumas carreiras de nível superior, como condição para, se aprovados, acessarem o mercado de trabalho como profissionais técnica e legalmente habilitados.

Passo a expor algumas das reservas que tenho em relação a essa prática que cada vez mais preocupa os jovens – outros não tão jovens assim – que frequentam as universidades e que temem ver seus sonhos de trabalhar em determinada área interrompidos por rigorosos e restritos exames ditos de proficiência.

Sabemos que compete às Instituições de Ensino Superior, autorizadas e reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC), o papel de formação de quadros de profissionais de nível superior no Brasil. Essa competência se refere às licenciaturas, aos tecnólogos, aos bacharéis e, ainda, à formação de mestres e de doutores. Transferir essa atribuição para os conselhos e ordens profissionais soa como colocar em dúvida a competência dessas IES no que diz respeito à preparação dos profissionais. O que está errado, então, é a formação propiciada pelas IES, fonte e limite do problema da má qualificação profissional no Brasil. Ora, por que não capacitá-las e supervisioná-las efetivamente para que cumpram o seu papel institucional?

Colocar os conselhos e ordens profissionais para cumprirem esse papel representa que o MEC abdica de suas competências institucionais em favor das entidades classistas, cujo foco institucional deve ser o profissional formado no exercício do trabalho e não na qualificação do estudante durante o seu curso de formação. Os conselhos e ordens profissionais não são apêndices ou sucursais do MEC para suprir, na sua ausência e incapacidade, uma deficiência flagrante que o próprio MEC se mostra incompetente para equacionar adequadamente.

SUFICIÊNCIA?

Por que não questionar o próprio MEC por desídia e omissão no desempenho de suas competências e responsabilidades? Se o MEC não sabe ou não cumpre o seu papel que aprenda a fazê-lo. É o MEC e apenas o MEC que tem a responsabilidade de constantemente avaliar a qualidade dos diversos cursos de nível superior; é ele próprio que os autoriza e reconhece; que lhes garante legalidade e legitimidade na concessão de seus diplomas. Será que os conselhos e ordens, em apenas um exame de suficiência em processos massivos de seleção, têm mais capacidade objetiva de afastar do mercado cidadãos profissionalmente incapazes, pois mal formados para o desempenho de determinado ofício?



Seriam os conselhos e ordens mais competentes em avaliação num só exame de suficiência do que a universidade em que esses mesmos cidadãos passaram pressupostamente milhares de horas em processo de formação profissional? Em especial quando os processos seletivos de que ambos se valem (academias e entidades profissionais) são os mesmos, academicistas e teóricos, meras repetições de suas estruturas de conteúdo e de forma de seleção. As provas de suficiência são da mesma natureza dos exames vestibulares de seleção para o ingresso na universidade. Os cursinhos para o vestibular se repetem nos cursinhos para exame de ordem; a literatura técnica é sempre a mesma, apenas variando nos apelos mercadológicos de venda de livros e de compêndios de uns e outros, sempre prometendo aprovações miraculosas. E as provas utilizadas são de mesma natureza e na mesma direção e sentido.

Até que ponto esses exames, por imprecisão em suas aferições e métri-

Editorial

cas, não alijam do mercado de trabalho profissionais que possuem certas competências, habilidades e atitudes que são, muitas vezes, expressamente demandadas e valorizadas pelo mercado, mas absolutamente não captados pelo tipo de exame acadêmico que se repete sucessivamente nos mesmos testes de seleção, tanto no sistema universitário como nos realizados por conselhos e ordens?

Não esqueçamos: os que preparam os exames de suficiência dos conselhos e ordens são, o mais das vezes, os mesmos profissionais das áreas respectivas que desempenham funções de magistério nas universidades. Se falham no ensino, na formação e na seleção de seus alunos nas faculdades, por que não o fariam também de forma defeituosa na preparação das questões seletivas das provas de suficiência? São quase sempre os mesmos, lá e cá, ora como professores das universidades, ora como profissionais membros das juntas de seleção dos exames de suficiência.

Devemos levar em consideração que uma prova não é capaz de aferir tudo o que o profissional conseguiu apreender nos bancos escolares. Estamos falando de conhecimentos formal e tácito, de técnicas e de vivência profissionais, de elaboração intelectual de um projeto e da importância de relacionamento com os demais interessados em determinada atividade. Um exame de duas horas pode no máximo ser muito eficiente em apontar aqueles que foram competentes o suficiente para decorar e entender o que está nos livros e apostilas de cursos preparatórios para essas provas. Há que se ter cuidado para não tirarmos do mercado de trabalho profissionais que são destinados a ocupar segmentos da economia (microempresas, por exemplo) ou a trabalhar em regiões que embora não tenham tanto destaque na mídia fazem parte da cadeia produtiva e, portanto, precisam de mão de obra que razoavelmente dê conta do recado.

Se os exames de proficiência forem obrigatórios e se destinarem a privilegiar apenas os "profissionais excelentes", corremos o risco de ver o Brasil desabastecido de profissionais que, mesmo não sendo brilhantes academicamente, podem ser úteis em diversos estratos sociais importantes, se, evidentemente, tiverem formação profissional ajustada às necessidades de mercado e não às necessidades da academia, como hoje se faz já que essas provas de ordem

focam primordialmente o conhecimento teórico acadêmico. Esses exames de ordem são uma ode ao anacronismo na sociedade do conhecimento. A obsolescência do conhecimento é inexorável, que se inicia no dia posterior à realização do exame de ordem.

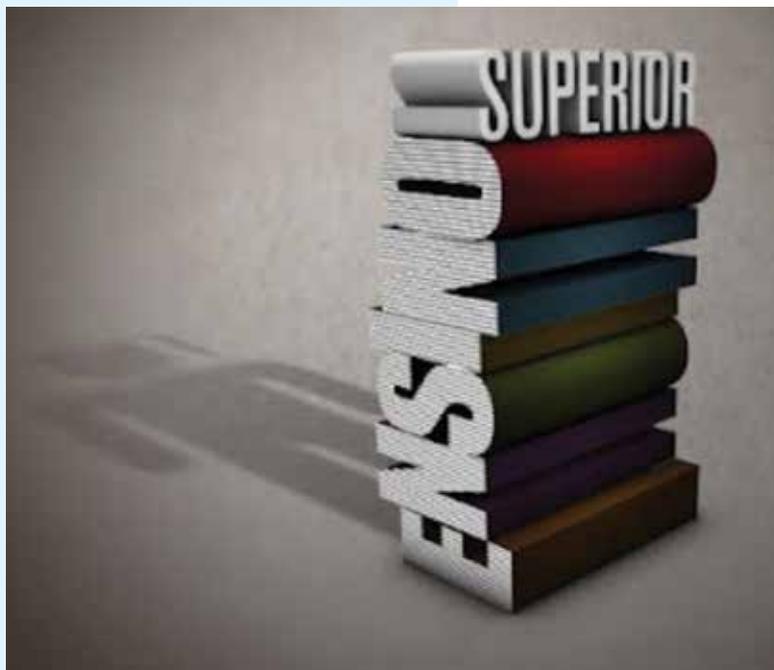
No âmbito do Sistema CFA/CRA discute-se a aplicação de uma prova, não obrigatória, que possa conferir aos profissionais esse tipo de "certificação de qualidade" em áreas específicas da Administração: recursos humanos, logística, finanças, marketing, gestão ambiental etc. Mas ainda não há previsão para o início desse exame de proficiência que, defendendo, deve ser facultativo e, repito, apenas e simplesmente uma certificação não obrigatória, de opção explicitamente facultativa. O Sistema CFA/CRA-RJ tem que lutar pela denúncia e pelo fechamento das entidades educacionais deficientes no ensino de Administração. Não pode continuar a vê-las como nacos generosos de consultoria acadêmica a serem compartilhados pelos "enturmados" no MEC e com os donos dessas faculdades deficientes, máquinas caríssimas de má formação profissional.

Afinal, esses projetos de consultoria, o mais das vezes, acabam apenas por dar uma sobrevida ao que já não mais podia existir, sem promover qualquer melhoria efetiva do desempenho acadêmico, mas tão somente, e nem sempre, apenas dando-lhes cumprimento dos ritos e dos formalismos academicistas tão em voga na pesada, empoadada e lerda burocracia do MEC.

Afinal, esses projetos de consultoria, o mais das vezes, acabam apenas por dar uma sobrevida ao que já não mais podia existir, sem promover qualquer melhoria efetiva do desempenho acadêmico, mas tão somente, e nem sempre, apenas dando-lhes cumprimento dos ritos e dos formalismos academicistas tão em voga na pesada, empoadada e lerda burocracia do MEC.

wagners@cra-rj.org.br

Blog da Administração:
www.admwagnersiqueira.com



Acesse outros artigos
no Espaço Opinião no
site do CRA/RJ:
www.cra-rj.org.br



Concursos na mira do CRA/RJ

A fiscalização preventiva acontece por meio de ações que divulgam informações, visando à orientação de leigos, entidades, públicas ou privadas, e até mesmo dos Administradores.

“O CRA/RJ procura sempre atuar preventivamente, orientando a sociedade em geral sobre os cargos privativos da profissão. Um bom exemplo é o que acontece após a posse de novos governadores, prefeitos, deputados, vereadores e outros cargos de relevância pública, quando o Conselho envia para todos os eleitos um ofício explicativo, informando sua finalidade como AUTARQUIA FEDERAL, que visa defender a legislação pertinente e coibir o exercício ilegal da profissão de Administrador”, explica o Chefe do Setor de Fiscalização, Adm. Leonardo Marques.

Legalmente, toda organizadora de concurso público está obrigada ao registro de pessoa jurídica junto ao CRA/RJ, e também deve convocar o Conselho para participar das etapas do concurso que visem à contratação de Administradores, em cumprimento do 8º artigo 77 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro.

Foi o que fez, recentemente, a Prefeitura de Rio das Ostras (RJ), que convidou o Adm. Leonardo Marques e o Representante da Casa do Administrador de Macaé, Adm. Jorge Martins Adegas, que foram à cidade acompanhar pessoalmente o desenvolvimento do processo seletivo público do município.

Ação em conjunto

É o Setor de Fiscalização que verifica irregularidades nos editais de concursos públicos

e, havendo alguma, solicita à Assessoria Jurídica do Conselho a impugnação do certame.

No início de 2012 o CRA/RJ por meio da sua Assessoria Jurídica solicitou administrativamente a impugnação de editais de 13 concursos públicos que estão sendo promovidos por sete diferentes instituições.

Os motivos mais comuns: oferecimento de vagas que, pela descrição dos cargos, são privativas de Administradores.

1 O Tribunal Regional da 2ª Região ofereceu vagas para o cargo de Analista Judiciário – Área Administrativa, pedindo como qualificação mínima diploma ou certificado de curso superior de graduação em qualquer área reconhecido pelo Ministério da Educação.

2 A Casa da Moeda ofereceu vagas e formação de cadastro de reserva para os cargos de Analista/Logística de Transporte e Analista/Recursos Humanos, pedindo como requisito para admissão o certificado de conclusão ou diploma, devidamente registrado, de curso de graduação de nível superior de Tecnologia em Logística de Transporte, para o primeiro cargo, e certificado de conclusão ou diploma, devidamente registrado, de curso de graduação de nível superior em Psicologia, Pedagogia ou Administração, para o segundo cargo.

3 A Prefeitura Municipal de Macaé em seu concurso público ofereceu cargos de níveis fundamental, médio e superior. Em seu edital são apresentadas vagas para o cargo de Gerente de Projetos e Gestor Público, cujos requisitos para admissão são, respectivamente, graduação em qualquer área com curso de gerente de projetos e/ou graduação em qualquer área com especialização ou pós-graduação em Gestão Pública.

4 O Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro ofereceu vagas para os cargos de Analista de Gestão Organizacional – área de atuação: Recursos Humanos, cuja qualificação mínima para admissão era graduação em qualquer área, com diploma devidamente registrado, de qualquer curso de graduação de nível superior, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC.

5 O Procon-RJ ofereceu vagas para o cargo de Executivo Público, cuja qualificação mínima para admissão é graduação em nível superior em Administração, Economia, Ciências Contábeis, Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação.

6 A Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Rio de Janeiro ofereceu vagas para os cargos de Analista de Planejamento e Orçamento e especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, cujo requisito para admissão é graduação, com diploma devidamente registrado, de qualquer curso de graduação de nível superior, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC.

7 O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, ofere-

ceu vagas para o cargo de professor de ensino básico, técnico e tecnológico, na área de Administração Rural, cujo requisito para admissão é graduação, com diploma devidamente registrado, em Administração, Economia, Agronomia, Medicina Veterinária, Ciências Agrícolas ou Zootecnia.

8 A Prefeitura Municipal de Macaé, ofereceu, entre outras vagas de nível superior, para o cargo de Auditor de controle interno, cujo o requisito para admissão é respectivamente a graduação em Ciências Contábeis.

9 O Tribunal de Contas do Estado do RJ, ofereceu vagas para cargos de Analista de Controle Externo, Cargo: Analista-Área de Controle Externo, Especialidade: Administração em Saúde e Analista de Controle Externo, Cargo: Analista - Área Organizacional, Especialidade: Organizacional, cujo o requisito para admissão é respectivamente a graduação em Administração em Saúde e Organizacional.

10 A Polícia Militar de Macaé ofereceu vagas para o cargo de Gerente de Projetos e Gestor Público cujo o requisito para admissão é respectivamente qualquer área com curso em Gerente de Projetos e graduação em qualquer área com especialização ou pós-graduação em Gestão Pública.

“Como foi visto, em todos os concursos públicos para os quais pedimos impugnação foram identificadas irregularidades, ou ilegalidades, no tocante às exigências de graduação. Seja pela exclusão do Administrador, seja pela disponibilização do cargo a profissionais egressos de outras graduações”, finaliza o Chefe da Assessoria Jurídica do CRA/RJ, Adv. Marcelo Almeida.



DENÚNCIAS podem ser feitas por meio do site: www.cra-rj.org.br e pelos telefones: 21 3872-9644, 21 3872-9622 e 21 3872-9621

Administradores opinam sobre a validade dos exames de proficiência

“Aplausos e plena concordância com o texto do Adm. Wagner Siqueira. Parabéns!!!!”

Maysa Freire,
Diretora da Fabes.

O texto Exames de (In)suficiência, escrito pelo Presidente do Conselho Regional de Administração do Estado do Rio de Janeiro, Adm. Wagner Siqueira, e publicado nesta edição da *Revista Administração*, seção Editorial (páginas 2 a 5), causou *frisson* entre os Administradores, sejam aqueles que atuam em organizações privadas ou públicas ou os que militam na academia. Muitos mandaram e-mails e abriram o debate, emitindo suas opiniões sobre o tema.

Em seu texto, o Presidente do CRA/RJ, coloca suas reservas em relação a essa prática de aplicar exames para permitir – ou não permitir – que os bacharéis de algumas carreiras de nível superior tenham acesso ao mercado de trabalho como profissionais técnica e legalmente habilitados. Para ele, entre inúmeros outros fatores, tal fato coloca em dúvida a competência de algumas Instituições de Ensino Superior (IES) no que diz respeito à preparação de bons profissionais.

Atualização dos currículos básicos

O Adm. Reinaldo Faissal, Coordenador Adjunto da Comissão Especial de Recursos Humanos do CRA/RJ, afirmou: “Comungo das considerações feitas, *ipsis litteris*. Acredito que, mais do que atribular-se com exames

de aptidão dos alunos, melhor fariam os conselhos e demais ordens profissionais, se auxiliassem na avaliação do que é ensinado, ou seja, na capacitação da instituição para fazer o que se propõe. De certo, essa avaliação é feita pelo MEC quando do nascimento da instituição, mas sabemos que tal capacidade vem sendo deteriorada ao longo do tempo, ao invés de aprimorada. Melhor do que avaliar os alunos que saem já formados, seria uma constante atualização dos currículos básicos, a avaliação regular dos professores e demais requisitos institucionais necessários ao ensino da Administração. Com isso, aplicar-se-ia o mais elementar conceito da qualidade: avaliar o processo. É isso que irá garantir o produto final dentro dos padrões desejados.”

Aproveitando a oportunidade, o Adm. Reinaldo Faissal lançou a ideia de desenvolver um currículo básico contemporâneo para o curso de Administração, com revisão da literatura existente e sugeri-lo ao MEC e, por conseguinte, às instituições de ensino.

O Adm. Wagner Siqueira informou que a primeira grade curricular, então assim chamada à época, surgiu de uma ideia como essa, posteriormente adotada em todo o Brasil: “Falo dos anos 80, de um pequeno número de professores que criou um grupo de trabalho e fez a coisa acontecer. Agora, em melhores condições, podemos ter o mesmo sucesso.”

Mercado exige especializações

O Adm. Nelson Guimarães, participante da Comissão Especial de Recursos Humanos do CRA/RJ, disse estar completamente de acordo com as manifestações apresentadas pelos colegas Reinaldo Faisal e Wagner Siqueira: “Temos que garantir que um recém-formado possua condições mínimas para o exercício da Administração no mercado de trabalho. Uma prova não mede isso – todos sabemos –, já que conteúdos podem ser memorizados e negociantes podem passar a ‘treinar’ quem faz a prova para ser aprovado. Na prática, fundamentalmente, nossa atividade é muito dinâmica e requer que se preparem acadêmicos para se adaptarem e aplicarem os conteúdos de nossa profissão com a flexibilidade que se exige no mercado. Em função da abrangência de conhecimentos e conteúdo técnico, talvez seja a hora de considerar a possibilidade de que, como os engenheiros (de Produção, Civil, Elétrico, Eletrônico etc.), nós Administradores, tenhamos uma formação composta por conteúdo básico seguido de especializações: Marketing, RH, Suprimentos, Materiais e Logística, Finanças, Tecnologia da Informação, outros. Enfim, mais lenha na fogueira.”

Causas de baixa qualificação devem ser erradicadas

O Professor Adm. José Miguel Rodrigues diz que está de acordo com o que se refere aos aspectos objetivos que justificam a ineficiência do sistema de ensino brasileiro e, em especial, daquelas instituições que deveriam zelar pelo seu constante aprimoramento. Para ele, essa conclusão é lugar-comum no mercado. Entretanto, a baixa qualificação média do profissional que ingressa no mercado de

trabalho é outro fato incontestável: “Ao longo da minha carreira presenciei frequentes situações em que profissionais de Administração foram preteridos por outros, de outras áreas, devido à insuficiência de qualificação. Nesse aspecto, acredito que os interesses e obrigações dos conselhos profissionais e das IES parecem ou deveriam convergir. Assim, se um exame de suficiência não é uma solução definitiva, não poderia ser parte da solução, ainda que provisória? Os Conselhos não poderiam encontrar uma forma de atuar mais proativamente com as IES e/ou o MEC?”, pergunta o Administrador.

Às colocações acima, o Presidente do CRA/RJ responde: “Não adianta querer corrigir o efeito, é preciso erradicar as causas que geram os efeitos da má qualificação de nossos profissionais. O ensino no Brasil é péssimo em quaisquer de seus níveis, primário, secundário e superior. E o Ministério da Educação legitima tudo isso. Claro, devemos exigir, denunciar, compelir o MEC a executar adequadamente as suas funções, discutir e divergir, quando for o caso, indicar caminhos, pedir soluções, debater programas e ideologias, mas jamais ser sua sucursal operacional. Aos Conselhos deve caber a certificação profissional não obrigatória, permanente, o diferencial competitivo a ser oferecido ao mercado. O MEC deve atuar para que as IES formem bons profissionais.

Os conselhos não devem ser instituições chapas brancas, oficialistas, a legitimar o mau trabalho desempenhado pelo MEC, atuando subsidiariamente como bengala corretiva do mau trabalho que esse ministério desempenha. Cuidado: o MEC trabalha mal, então vamos dar uma melhorada por meio dos exames de suficiência para excluir por meio de uma provinha de conhecimento os mal formados pelas IES. E elas continuam

“Li com atenção o artigo enviado e percebo ser a base do convite que irei formular para apresentação na FGV-RJ, juntamente com os presidentes do CRA-RJ, CRM-RJ e OAB.”

Eraldo Montenegro,
consultor de empresas e autor de
livros de Administração.

“Perfeito, virou uma indústria de exames de suficiência. Algumas faculdades colocam maquiadas nas suas matrizes disciplinas de recapitulação do que foi ensinado. Parece o cachorro correndo atrás do próprio rabo.”

Adm. Miguel Marum,
Professor de Administração,
Conselheiro do CRA/RJ e
Coordenador da Comissão Especial
de Marketing do CRA/RJ.

“Excelente matéria do Presidente Wagner! Concordaria que juntamente com o MEC os Conselhos/Ordens fossem parte integrante nas avaliações dos cursos universitários.”

Prof. Luiz Moura, Professor de Administração e Membro da Comissão Especial de Logística do CRA/RJ.

formando mal, gerando mais reprovados para os exames de suficiência. Não seria melhor que as IES formassem bem os seus estudantes. Para isso existem os ENADs e toda uma parafernália de avaliação. Veja, eu ainda não falei das bibliotecas itinerantes nos *campi* de uma mesma IES, que viaja em função das idas dos avaliadores do MEC a esses *campi*. Essa pretensa biblioteca anda sempre em função das idas dos avaliadores às distintas unidades. Também ainda não falei dos mestres e doutores, igualmente itinerantes. O mais das vezes, apenas alugam os seus títulos de professores, mas não dão aula coisíssima nenhuma em todos os *campi* em que são indicados. Bem, aceitam umas aulinhas em algum campus próximo de casa. Mas vamos continuar cumprindo esse papel de denúncia, que todos estão carecas de saber.”

Salvem-se as carreiras dos profissionais

Dando asas ao debate, o Professor Adm. José Miguel Rodrigues diz: “Sem querer polemizar, continuo acreditando que a solução não será resultado de uma única iniciativa. Se me permitem uma analogia, concentrar os esforços na tentativa de solução definitiva atacando unicamente as causas seria como – para um médico – deixar um paciente morrer devido a uma febre quando ele não tem capacidade de cuidar da origem do sintoma. Em minha opinião, se os conselhos profissionais, ao lado das iniciativas de denúncia, fiscalização e outras tão importantes quanto, atuassem também proativamente para tentar ‘salvar’ as carreiras dos profissionais que se formarão com insuficiência de qualificação, agregariam um valor adicional que certamente seria percebido pela sociedade.”

Conselhos não devem fugir do seu DNA

Ao Adm. José Miguel Rodrigues, o Adm. Wagner Siqueira respondeu mais uma vez: “Não conheço nenhuma solução que seja única e exclusiva. Em nenhum momento coloco que os Conselhos tenham um só caminho. Aliás isto não está em discussão no texto. No entanto, o desvio de objetivos e da própria natureza dessas entidades ditas de fiscalização profissional é uma constatação palmar. Ocupadas basicamente por professores, perdem cada vez mais a angulação do trabalho. Faltam cada vez mais profissionais na direção dessas entidades, mas proliferam os professores que dão aula em tempo integral. E essas entidades se transformam pouco a pouco em sucursais do MEC. São os mesmos, que mal ensinam nas IES, os que fazem os maus exames de suficiência. E mais: que vendem apostilas, livrinhos e são os donos dos cursinhos para exames de ordem. E muitos ainda são os avaliadores do MEC, devidamente registrados nos seus currículos Lattes. A educação continua a não ser prioridade. Claro, eles têm outras prioridades. Não podemos fugir de nosso DNA, sob pena de perdermos o nosso próprio rosto.”

Exames caça-níqueis

O Adm. Edgard Passeri, professor da Universidade Estácio de Sá, afirma que o Presidente do CRA/RJ analisa com propriedade a impropriedade dos exames de proficiência: “Isso fica transparente não só porque podem alijar do mercado competências comprovadas por anos de formação, mas por também deixarem patente que alguns profissionais que logram neles serem aprovados, estão muito longe de demonstrar a pretendida e alardeada competência. Esses exames, a despeito da decisão do STF, são meros caça-níqueis e que, em alguns casos, apenas

validam e acobertam um nepotismo, dado que parentes de juristas logram maior facilidade de aprovação. Entendo que nem mesmo como certificação esses exames de proficiência podem ser validados, pois sua dimensão nacional se opõe à realidade da diversidade cultural que caracteriza nosso país continental.”

Regina Célia de Souza, coordenadora do curso de Licenciatura da Fabes e professora de Psicologia, também acha que tais exames são verdadeiros caça-níqueis: “É um absurdo o dinheiro que o profissional paga para fazer e refazer esses exames e ao meu ver os Conselhos profissionais são para normatizar e fiscalizar as ações profissionais e não assumir o papel do MEC e ditar os currículos dos cursos. Se todos os bacharéis entrassem com uma ação judicial, isso pararia. Agora mesmo, o Conselho Federal de Psicologia está se posicionando contra uma bancada de deputados evangélicos que querem ‘legalizar a cura do gay!’”

Sem transferência de responsabilidades

O Adm. Rui Ribeiro, Conselheiro do Conselho Federal de Administração, também acha que a responsabilidade do MEC e das IES não pode ser transferida para os Conselhos profissionais: “O aluno passa quatro ou cinco anos estudando para ser um bom profissional – custo alto para a família ou para o próprio – para depois ser avaliado em um único exame... É o mercado que seleciona os bons e expurga os fracos.”

O Superintendente do CRA/RJ, Adm. Leonardo Fuerth fecha a questão ao perguntar: “Quem disse que os profissionais condenados por questões éticas, criminais e civis não passaram por exames de ordem? Os exames ‘a jato’, portanto, não impedem que o mercado fique imune a profissionais incompetentes, despreparados e desqualificados”, conclui.

“Bem identificado o problema. Não raro, flutuam apenas nas consequências. Assim, só voltando à carga teremos um país melhor.”

Luiz Affonso Romano,
consultor de empresas.

Academia e Sistema CFA/CRA's devem dar as mãos

Na relação academia/trabalho, o Adm. Volnei Alves Correa, professor aposentado da Escola de Administração da UFRGS, consultor organizacional, ecologista e Conselheiro do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA/RS), faz um significativo apelo às universidades de Administração de todo o país.

“Seria extremamente oportuno e de muito valor para a profissão se, por uma ação conjunta do sistema CFA/CRA's e das Instituições de Ensino Superior (IES), nas formaturas, após o juramento, todos os bacharéis pudessem receber suas carteiras de registro profissional.

O Administrador tem responsabilidades legais a serem cumpridas, seu código de ética implica obrigações com a sociedade, a qual se compromete a proteger. A conclusão a que chego é que, entre as obrigações legais do Administrador, a mais importante é seu registro junto ao Conselho Regional de Administração. Seja ele depois um professor, um empresário ou um colaborador, seu vínculo ao Conselho irá transformá-lo de simples bacharel em Administrador.

Para que isso aconteça, é de extrema importância que nas IES lecionem profissionais registrados em seus respectivos Conselhos. O exemplo desses professores, verdadeiros formadores de opinião, é de extrema importância para seus alunos.

Assim os professores dos cursos de Administração, principalmente aqueles responsáveis pelos conteúdos de formação profissional, possuem a obrigação ética e moral de se inscreverem nos Conselhos de Administração de sua região. Ações como essa servirão de estímulo para os futuros profissionais e cumprirão com a função primordial de valorizar cada vez mais a profissão do Administrador.”

Angra dos Reis inaugura os ENCADs de 2012

O município de Angra dos Reis, localizado na Costa Verde do Rio de Janeiro, recebeu o primeiro Encontro de Administradores de 2012, no Colégio Naval da Marinha, no dia 7 de maio. Com o tema “Recursos Organizacionais em tempos de crise”.



I ENCAD de Angra dos Reis lotou o auditório do Colégio Naval

O I ENCAD da cidade contou com a presença de mais de 500 pessoas, entre estudantes de Administração e Administradores. A mesa foi composta com a participação do Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira – que sempre faz questão de estar em todos os ENCADs do Conselho –, do Representante da Casa do Administrador da Região Centro-Sul Fluminense, Adm. Marco Aurélio Lima de Sá, da Chefa do Setor de Apoio e Interiorização do CRA/RJ,



Adm. Wagner Siqueira

Adm. Marta Almeida, do Conselheiro do CRA/RJ, Adm. Ernesto Portugal, do Coordenador do curso presencial de Administração da Unia-



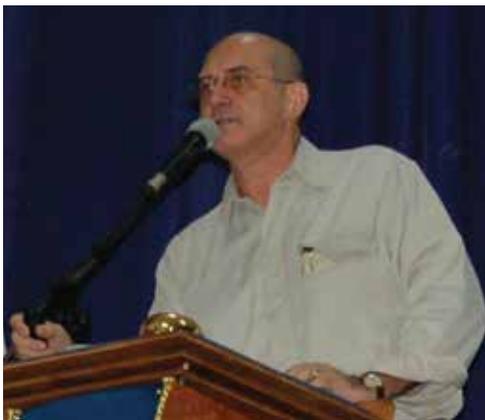
Adm. Marco Aurélio Lima de Sá

beu, Rhaja Cahalil, da Coordenadora do curso a distância de Administração da Anhanguera Unidesp, Cláudia Teles, e do Chefe da Assessoria de Relações Acadêmicas do CRA/RJ, Clóvis Moreira.

O Presidente Adm. Wagner Siqueira discursou na abertura do evento agradecendo a presença de todos e exaltando as belezas naturais e as principais atividades econômicas da região: "Tanto eu como a equipe do CRA/RJ estamos felizes de estar em Angra dos Reis."

Em seguida, apresentou o primeiro painel sobre o tema "O Administrador diante da crise". Iniciou explicando a necessidade da formação profissional, o papel do Conselho e os serviços que ele oferece, ressaltando: "Quando você sai da faculdade, sai como Bacharel em Ciências da Administração. Não sai Administrador. Quem concede o título de Administrador é o CRA/RJ. O ato do registro é mais que obrigatório. É um ato de consciência. Quando a cadeira está vazia e não temos Administradores para ocupá-la, os profissionais de outras profissões que não conseguem trabalho na sua área acabam ocupando tais lugares", destacou.

Na ocasião, foi prometido que o CRA/RJ irá inaugurar uma Casa do Administrador em Angra dos Reis. De acordo com o Conselheiro Adm. Antonio Andrade, Vice-Presidente de Ensino, Estudos e Pesquisa, a Comissão



Adm. Antônio Andrade

Especial de Estudos sobre Empresas Juniores do Conselho, da qual ele é Coordenador, irá auxiliar a Uniabeu a criar uma empresa júnior para os seus estudantes.

O segundo painel foi apresentado pelo Adm. Antonio Andrade que abordou o tema: "Gestão de processos – um novo espaço de trabalho para o Administrador". Com ajuda de slides ele explicou sobre a nova Comissão Especial de Estudos em Gestão de Processos de Negócios, da qual também é Coordenador (leia matéria na página 36).

O evento foi encerrado pelo Adm. Wagner Siqueira contando um pouco da história da Administração no Brasil e destacando a importância do estudo continuado para os Administradores: "Para atender ao propósito da nossa profissão precisamos continuar estudando. Continuar o exercício da atividade intelectual que nos faz refletir sobre a nossa realidade atual. Não repetimos o que os autores falam, incorporamos e aperfeiçoamos as informações."

Nota da redação: Durante o fechamento dessa edição, foi realizado o IV ENCAD de Cabo Frio, no dia 17 de maio, no Malibu Palace Hotel, para o qual eram esperado 270 pessoas. Os palestrantes confirmados foram os mesmos do I ENCAD de Angra dos Reis: Adm. Wagner Siqueira e Adm. Antonio Andrade.

Sonho realizado: inaugurada Web TV CRA/RJ



O estúdio da Web TV CRA/RJ fica no segundo andar da Casa do Administrador (RJ) e foi montado com equipamentos de última geração, operados por profissionais capacitados

- “ Quando vamos em busca dos nossos sonhos, eles costumam se realizar”, disse o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, durante a inauguração da Web TV CRA/RJ, realizada no dia 8 de maio de 2012, cujo estúdio está localizado no segundo andar da Casa do Administrador, Tijuca (RJ).
- “ Sonhamos com a Web Rádio e a Web TV e elas se realizaram. O CRA/RJ é hoje o ‘Conselho que você ouve’ e ‘O Conselho em que você vê o que a gente faz’”, enfatizou.
- “ Dos sonhos nascem os impérios e o que nos leva à realização dos sonhos é a luta para transformá-los em realidade”, disse o Presidente, lembrando que, em 2011, a Web TV CRA/RJ teve o seu primeiro teste: uma transmissão feita da Suíça, durante o VII Congresso Mundial de Administração, realizado naquele país.



A partir da esquerda: Presidente do CFA, Adm. Sebastião Luiz de Mello, Presidente do CRA/MG, Adm. Pedro Rocha Fiúza, a Chefe da Assessoria de Comunicação do CRA/RJ, Katia Biaia, Presidente do CRA/RS, Adm. Cláudia de Salles Stadtlober, e o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira

O primeiro programa

O Adm. Wagner Siqueira participou do primeiro programa transmitido ao vivo pela Web TV CRA/RJ, junto com os Administradores Sebastião Luiz de Mello (CFA), Pedro Fiúza (CRA/MG) e Cláudia Stadtlober (CRA/RS).

O Presidente do CFA, Adm. Sebastião Luiz de Mello, falou sobre a importância do ENBRA: “O tema por si só, demonstra a relevância do evento. Debater sobre questões como pobreza, inclusão social, relações trabalhistas e meio ambiente, entre outros assuntos, é de grande relevância. Ter ousadia e o empreendedorismo de agregar pessoas preparadas, para a discussão de tais preocupações, vai tornar esse evento umas das coisas mais importantes que a nossa profissão já fez neste país.”

O Presidente do CRA/MG, Adm. Pedro Rocha Fiúza, aproveitou a oportunidade para falar sobre o XIX ConAmerco – Congresso de Administração do Mercosul, que acontecerá de 13 a 15 de junho em Uberlândia (MG).

Organizado pelos Conselhos Federal e Regionais de Administração de Minas e do Rio Grande do Sul, em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e a Prefeitura Municipal de Uberlândia, além da chancela da

Organização Latino-americana de Administração (OLA). O evento possibilitará discutir sobre a contribuição da gestão logística, no provimento de recursos, equipamentos e informações, de acordo com as necessidades atuais, que exigem cada vez mais eficiência, segurança e agilidade. Mais de 200 trabalhos científicos foram registrados no ConAmerco, abordando o tema e sua importância para o mundo atual.

A Presidente do CRA/RS, Adm. Cláudia de Salles Stadtlober, falou sobre a parceria positiva entre os Conselhos Regionais e o Conselho Federal, levando em consideração que o Rio Grande do Sul está junto com Minas Gerais no ConAmerco e junto com o Rio de Janeiro na realização do XXII ENBRA e do XIII Congresso Mundial de Administração. Durante sua entrevista, a Adm. Cláudia relembrou o grande sucesso que juntos Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro fizeram acontecer em 2011: o VII Congresso Mundial de Administração e Fórum Internacional de Administração, realizados na Itália e na Suíça: “A gente se reconhece e se percebe como parceiros para batalhar cada vez mais um espaço maior para a nossa categoria.”



A partir da esquerda: Vice-Presidente de Relações Externas do CRA/RS, Adm. Rogério Bohn, o Conselheiro do CRA/RJ, Adm. Wallace Vieira, a Chefe da Assessoria de Comunicação do CRA/RJ, Katia Biaia, o Conselheiro Federal pelo CRA/RS, Adm. Valter Luiz de Lemos, e o Diretor da Câmara de Relações Internacionais e Eventos do CFA, Adm. Sérgio Pereira Lobo

Segundo programa

Participaram do segundo programa o Vice-Presidente de Relações Externas do CRA/RS, Adm. Rogério Bohn, o Conselheiro do CRA/RJ, Adm. Wallace Vieira, o Conselheiro Federal pelo CRA/RS, Adm. Valter Luiz de Lemos, e o Diretor da Câmara de Relações Internacionais e Eventos do CFA, Adm. Sérgio Pereira Lobo.

O Adm. Rogério Bohn, falou sobre o sucesso da Missão Acadêmico Empresarial à Alemanha, que teve como objetivo o aprimoramento dos participantes diante do desenvolvimento econômico que Alemanha vem conservando, mesmo com a crise da União Europeia. Segundo o Administrador, o CRA/RS atingiu os seus objetivos com o evento.

O Adm. Valter Luiz de Lemos falou sobre o ConAmerco, ressaltando que a Administração está atuando em todas as dimensões na realização de eventos. Ocupando espaços regionais, indo em direção ao interior do país – “Os ENCADs do CRA/RJ são um bom exemplo” –, promovendo eventos nacionais, latino-americanos e mundiais.

O Conselheiro do CRA/RJ e Coordenador do Comitê Científico do XXII ENBRA e VIII Congresso Mundial, Adm. Wallace Vieira, falou

sobre a intensa programação dos dois eventos que têm um total de 11 painéis, sobre a relação entre a Arte e Administração que eles levarão ao público, com a leitura dramatizada da peça *Rei Lear* e o bloco Mulheres de Chico. Lembrando que no encerramento será redigida a Carta do Rio, um documento que expressará a preocupação do público em fazer com que o Pacto Global seja efetivado em todos os segmentos da sociedade, especialmente nos ambientes em que atuam os profissionais de Administração: “Essa será uma carta compromisso da categoria”, enfatizou o Adm. Wallace.

O Diretor da Câmara de Relações Internacionais e Eventos do CFA, Adm. Sérgio Pereira Lobo, falou sobre a participação do sistema CFA/CRA como signatário do Pacto Global: “O CFA já é signatário desse pacto há mais de 10 anos e por extensão todos os Conselhos Regionais também são. Verificamos que é muito fácil ser aderente ao Pacto Global e muitas empresas têm usado a chancela só para dizer que participam, quando na realidade não se comprometem como deveriam. Fazer parte do Pacto Global significa trabalhar para fazer acontecer em nível mundial e nacional a massificação dos seus dez princípios.”

CFA confirma: Administrador é habilitado à função de perito judicial

Durante a Assembleia de Presidentes do Sistema CFA/CRA's realizada na cidade de João Pessoa, em março último, foi confirmado que o Poder Judiciário anulou as alíneas "f" e "h" do art. 1º, e o caput do art. 2º, da Resolução Normativa CFA nº 224/1999, que dispõe sobre a atuação do Administrador em Perícia Judicial e Extrajudicial, mas manteve os demais dispositivos da referida Resolução.

Tal decisão não impede que o Administrador possa desempenhar perícias judiciais na área trabalhista ou em ações cíveis e criminais, apenas tem o escopo de excluir as atividades inseridas nos dispositivos anulados do rol daquelas consideradas exclusivas do Administrador.

Por outro lado, ao não deferir o pedido do Sindicato dos Contadores do Rio Grande do Sul que requereu a anulação total da Resolução Normativa, o Poder Judiciário terminou por considerar como privativa a realização de perícia judicial nas demais áreas dos outros dispositivos da Resolução, que são: Perícia sobre Administração Financeira; Perícia sobre Administração de Material; Perícia sobre Administração Mercadológica; Perícia sobre Administração de Produção; Perícia sobre Or-

ganização e Métodos; Perícia sobre Informática (análise de sistemas); Perícia sobre Comércio Exterior; Perícia sobre Administração Hospitalar; Perícia sobre Relações Industriais. Assim, na hipótese de um outro profissional realizar trabalhos em uma dessas áreas, encontrar-se-á no exercício ilegal da profissão de Administrador.

Sobre esse tema, o CFA esclareceu que encaminhou Ofício nº 1204/2012/CFA/AS à Desembargadora Odete Silveira Moraes, Corregedora Regional do TRT 2ª Região/SP, no qual apresenta o Administrador como profissional apto a realizar perícias judiciais na área trabalhista, tendo aquela autoridade encaminhado ofício a todas as Varas do Trabalho contendo tal sugestão.

O Conselho Federal de Administração aconselhou que tal medida fosse adotada também por todos os Conselhos Regionais de Administração tanto em relação aos Tribunais Regionais do Trabalho quanto aos Tribunais de Justiça estaduais.

Assim, confirmando, que sobre perícia judicial, nenhuma dúvida resta de que o Administrador se encontra plenamente habilitado para realizar trabalhos dessa natureza dentro de seus campos de atuação.



Adm. Wagner Siqueira
Presidente do CRA/RJ

ESPAÇO DO ADMINISTRADOR

Acesse www.cra-rj.org.br e ouça nossa WebRádio CRA/RJ



Acompanhe o CRA/RJ no O DIA

Todas as quartas-feiras, os Administradores podem saber sobre as novidades do Conselho Regional de Administração do Estado do Rio de Janeiro (CRA/RJ) lendo o Espaço do Administrador no Caderno de Negócios do jornal *O Dia*. Agenda de eventos, últimas notícias e ações de fiscalização são os principais temas divulgados.

Prestígio! O Espaço do Administrador foi criado exclusivamente para você.

Debate Cultural é aplaudido de pé



Nove atores do Instituto Chiquinha Gonzaga fazem a leitura dramatizada do texto de Shakespeare

*“A arte imita a vida,
mas a vida fecunda e semeia a arte.”*

Ficha Técnica

Adaptação Livre:
Isis Baião e Ewa Procter
Expositor Cultural:
Raimundo Alberto
Expositor de Administração:
Adm. Wagner Siqueira
Diretor Geral:
Gilberto Gawronski
Diretor Assistente:
Fernando Philbert
Produção:
Orlando Miranda
Trilha Sonora:
Lula Bastos
Produção Geral:
Instituto Cultural Chiquinha
Gonzaga
Realização: Conselho Regional de
Administração do Estado do Rio
de Janeiro - CRA/RJ

Foi com a frase acima que o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira abriu suas considerações para mais de 500 pessoas presentes no Theatro Municipal de Niterói (RJ), durante a realização do primeiro Debate Cultural promovido pelo Conselho.

A peça de William Shakespeare, *O rei Lear*, onde o rei enlouquece após ser traído por duas das suas três filhas, às quais havia legado seu reino de maneira inadequada, serviu de pano de fundo para o Adm. Wagner Siqueira dar uma aula sobre os cuidados que devem ser tomados na hora da sucessão empresarial, principalmente em grandes organizações familiares.

“Muitas vezes, o pai é melhor que o filho e o neto é pior que ambos”, disse o Presidente do CRA/RJ, citando exemplos como o do

Diários Associados, de Assis Chateaubriand, cujas maiores realizações sucumbiram por má administração (TV Tupi e a revista *O Cruzeiro*), e as Indústrias Reunidas Fábricas Matarazzo que começou com uma pequena casa que vendia banha na cidade de Sorocaba (São Paulo), chegou a reunir mais de 350 empresas entre elas portos, estaleiros, metalúrgicas, papeleiras etc., ao fim dos anos 80, foi à concordata sob o comando da neta do fundador, Maria Pia Matarazzo.

“É preciso ousar. A busca da perfeição é



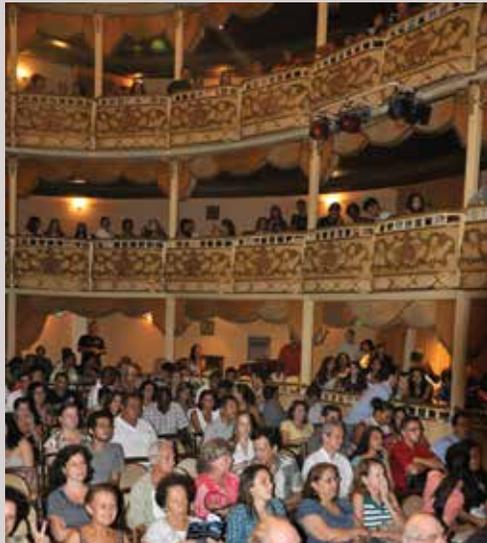
“Muitas vezes o pai é melhor que o filho e o neto é pior que ambos”, disse o Adm. Wagner Siqueira

a finalidade. Muitas vezes uma organização é clonada porque não atualiza o seu DNA. A verdadeira mudança é a automudança. A pior das cegueiras é a nossa arrogância. *O rei Lear* nos leva a reflexões sobre a vida e a morte das organizações e como algumas não sabem fazer o rito de passagem.”

A leitura dramatizada da peça *O rei Lear* está sendo feita por nove atores associados ao Instituto Cultural Chiquinha Gonzaga, criado por um grupo de artistas ligados ao teatro e à música, em 2001, com o objetivo de valorizar a cultura nacional, além de defender a preservação do acervo e da obra de Chiquinha Gonzaga.

Para o presidente do instituto, Raimundo Alberto Fernandes, a peça escolhida oferece ótimas condições ao debate com os Administradores: “Ela trata diretamente de questões vinculadas a liderança, divisão de propriedades e organização familiar. A peça foi escrita há 400 anos, no entanto, continua tão atual, mostrando o quanto é importante não deixar que paixões negativas interfiram em seu trabalho. É preciso manter o controle para saber o que realmente é melhor tanto para a empresa como para os seus empregados e para o povo que recebe os frutos dessa empresa.”

O Vice-presidente de Administração e Finanças, Carlos Roberto Fernandes de Araújo, foi quem, após a leitura dramatizada da peça, abriu o debate, lembrando que o CRA/RJ



Cerca de 500 pessoas lotaram o belíssimo Theatro Municipal de Niterói (RJ)

retoma a realização dos Debates Culturais em Administração pioneiramente realizados pelo Conselho nos primeiros anos da década de 80, acreditando que, ao lado da transmissão de conhecimentos e habilidades tradicionalmente entendidas como “técnicas”, é indispensável a utilização de outros recursos educacionais condizentes ao posicionamento do homem como ser integral e em constante crescimento, fora e dentro das organizações, porque não existe organização sem pessoas se relacionando entre si.

De acordo com o Presidente do Conselho, Adm. Wagner Siqueira, é muito importante resgatar uma prática que é pouco desenvolvida, o alinhamento entre a Administração e a cultura: “É o processo de gestão das organizações através das artes, ou seja, o que a cultura oferece ao desenvolvimento e ao estudo do mundo das organizações e do mundo empresarial”, conclui.

Além de Niterói, a cidade de Petrópolis (9 de maio) também recebeu o evento, que será também promovido em mais oito nas cidades do estado: Itaperuna, Volta Redonda, Nova Friburgo, Teresópolis, Cabo Frio, Vassouras, Campos e Macaé. Veja calendário abaixo.

Na cidade do Rio de Janeiro, o Debate Cultural acontecerá no XXII ENBRA, no Vivo Rio, encerrando o segundo dia do evento, 6 de novembro de 2012.



Tecnólogos têm amplo mercado de trabalho

Dois professores de cursos superiores de tecnologia estiveram na Web Rádio CRA/RJ para falar sobre o assunto.



Prof. Alessandro Santana



Prof. Aureliano da Silva Tavares

De acordo com o Prof. Aureliano da Silva Tavares, coordenador dos cursos tecnológicos de Recursos Humanos e Marketing da Unigranrio, os cursos de tecnologia estão entregando ao mercado um especialista ao invés de um generalista: "E isso é o que as empresas estão buscando", afirma.

Já para o Prof. Alessandro Santana, coordenador do curso tecnológico de Logística da mesma IES, essa é a área que vai demandar cada vez mais pessoas capacitadas e habilitadas: "O estudante que escolher Logística terá certamente uma gama de oportunidades", afirma.

Para os dois especialistas, tais cursos abrem para os seus formandos o mercado de trabalho.

Aureliano da Silva Tavares diz que de 70% a 80% da carga horária dos cursos de tecnologia é voltada para as suas especificidades: "O Gestor de Recursos Humanos no curso tecnólogo de RH da Unigranrio, por exemplo, tem o curso dividido em duas etapas. Em um primeiro momento são apresentadas ao estudante

a composição mercadológica, as estruturas organizacionais e como elas se relacionam no mercado. Em um segundo momento, o aluno aprende as áreas específicas de RH", afirma o professor que vê o curso tecnológico de RH como uma boa opção, pois para ele o aluno adquire todo o conhecimento por meio das matérias aplicadas, sendo devidamente capacitado a fazer a gestão de um departamento de RH. "O aproveitamento do aluno do curso de tecnologia tem sido muito grande dentro do mercado de trabalho, porque o formando consegue ter um olhar diferenciado. Entende os dois polos: o mercado e a organização, além de ser especialista em pessoas."

Já a área de Marketing passa por uma revolução que é a questão das redes sociais. Além disso, atualmente verifica-se o crescimento da classe C, que é a atual base do PIB do país: "As empresas precisam entender quem é o novo consumidor, seu comportamento, seu modelo de comprar e seu ticket médio de compra. Sendo assim, os profissionais de Marketing

precisam do auxílio da ferramenta de pesquisa de marketing para entender o novo consumidor. Um bom caminho pode ser a mídia digital para divulgar produtos e acompanhar o nível de satisfação dos clientes”, estimula o Prof. Aureliano da Silva Tavares.

Para o Prof. Alessandro de Santana “esse é o momento em que a Logística apresenta-se como uma área multidisciplinar”, pois até um tempo atrás o Brasil era o país do futuro, mas com os constantes avanços, atualmente é o país do presente, com a Rio+20, a Copa do Mundo, as Olimpíadas, projetos na área petroquímica na Baixada Fluminense e o arco metropolitano, uma autoestrada que será construída no entorno da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, na tentativa de aliviar o intenso tráfego de veículos que apenas passam pela cidade.

Para o coordenador do curso tecnológico de Logística da Unigranrio, *just in time*, é uma realidade que precisa ser amadurecida,

construída. É uma cultura que precisa ser preparada para aceitar o novo. “O *just in time*, é uma luta, uma perseguição para que o gestor melhore os processos, melhore as condições de trabalho e também melhore o pensamento humano. As pessoas têm que pensar como um todo e zelar por todos os processos”, disse. “O *just in time* parte do pressuposto de que não haja falha. É preciso ter o produto certo, no local certo, na hora certa e com o custo que seja adequado ao nível de serviço que você deseja prestar ao seu consumidor/cliente”, ressalta o Prof. Alessandro de Santana.

Ainda de acordo com o coordenador, o gestor precisa compreender a dimensão e a responsabilidade do *just in time* porque ele estará sempre à frente do processo de pessoas, fazendo com que o planejamento e as metas estabelecidas sejam cumpridas de forma organizada, com indicadores que servirão para checar o desempenho do que foi estabelecido.

Tecnólogo, valorize-se!

Inclua o seu número de registro na assinatura

De acordo com a nova Resolução Normativa 419/2012 do CFA, os tecnólogos, assim como os Administradores, devem incluir em sua assinatura a citação do número do registro no Conselho Regional de Administração em todos os documentos produzidos em função da sua atuação profissional.



Você sabia

Que a proposta de inclusão dos cursos sequenciais – atuais cursos tecnólogos – na Lei de Diretrizes e Bases da Educação foi iniciativa do senador Darcy Ribeiro, que assim entendeu: “A grande novidade é a instituição de cursos de sequência de um mesmo campo, que dão direito a um certificado de estudos superiores. Liberta, assim, nossas universidades de só ministrarem cursos curriculares e as convoca para abrir seus cursos, sobretudo de ciência e tecnologia, a quem queira inscrever-se neles.”

Os cursos sequenciais constituem uma modalidade de ensino superior, criada pela Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 44, inciso I. Definidos em campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, são alternativas de formação voltados para um tipo de aluno especial – aquele que, após ter concluído o ensino médio, deseja profissionalizar-se em curto prazo, num segmento de um campo de saber.

XXII ENBRA e VIII Congresso Mundial de Administração



A partir da esquerda: Adm. Claudia Städtlober, Adm. Wagner Siqueira, Adm. Sebastião Luiz de Mello e Adm. Pedro Fiúza

Lançamento oficial

O Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, abriu a solenidade de lançamento do XXII Encontro Brasileiro de Administração e VIII Congresso Mundial de Administração, realizada no dia 8 de maio de 2012, no Auditório Gilda Nunes,

na Casa do Administrador, na Tijuca (RJ), ressaltando a importância dos dois eventos para a categoria e apresentando os inúmeros produtos de comunicação oferecidos atualmente pelo Conselho.

Presente à solenidade oficial de lançamento estava o Presidente do Conselho Federal de



O Debate Cultural da peça de William Shakespeare, *Rei Lear*, será realizado no dia 6 de novembro

Administração, Adm. Sebastião Luiz de Mello, que disse que os maiores disseminadores do Pacto Global serão os Administradores: "Em todas as organizações pelas quais a gente passar abordaremos o tema com toda a propriedade."

A Presidente do Conselho de Administração do Rio Grande do Sul, Adm. Cláudia Stadlober, também presente, complementou dizendo: "O Administrador tem uma responsabilidade que vai além do planejamento da gestão. Ele é o profissional mais bem preparado para fazer com que as organizações trabalhem com responsabilidade socioambiental empresarial."

Dentro da mesma linha de pensamento, o Presidente do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, Adm. Pedro Fiúza, que participou com os demais presidentes da solenidade de lançamento dos dois eventos, ressaltou: "Aos Administradores cabe fazer o que as empresas precisam e não o que elas querem."

Inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para participação e apresentação de artigos – oral ou em forma de pôsteres – no XXII ENBRA e VIII Congresso Mundial de Administração por meio do site www.enbra-rio.com.

Os artigos deverão ser encaminhados até a meia-noite do dia 31 de agosto de 2012. As



O bloco *Mulheres de Chico* encerrará o evento no dia 7 de novembro

inscrições devem ser feitas o quanto antes, pois as vagas são limitadas e os descontos diminuem progressivamente com o passar do tempo. O pagamento pode ser feito por boleto bancário, transferência eletrônica ou cartão de crédito, via Pagseguro.

O tema central dos eventos é o "Pacto Global: a contribuição da Administração para uma sociedade mais justa e sustentável". A partir dessa proposta temática serão realizadas diversas atividades, como conferências, painéis, debates, abordando os temas relacionados à ideia central do evento.

Ao final do evento será proclamada a Carta do Rio. O documento sintetizará o pensamento dos participantes do XXII ENBRA e do VIII Congresso Mundial de Administração em torno do objetivo para a efetivação do Pacto Global em todos os segmentos da sociedade.

O evento contará com a apresentação da peça "*Rei Lear*", a partir da leitura dramatizada feita por nove atores do Instituto Chiquinha Gonzaga (leia matéria nas páginas 20 e 21 desta edição), e o show do bloco *Mulheres de Chico*, um grupo de batuqueiras que se uniram para fazer uma releitura original do universo musical criado por Chico Buarque de Holanda, interpretando suas canções dentro de uma estética inusitada, que tem como base a formação instrumental tradicional das escolas de samba.

Submeta seu artigo
e inscreva-se no site
www.enbra-rio.com.

Palestrantes

Alguns palestrantes já confirmaram suas presenças no XXII ENBRA e VIII Congresso Mundial de Administração. Entre eles estão o fundador e secretário-geral da Associação Contas Abertas, Francisco Gil Castello Branco Neto, e o diretor-presidente do Instituto Brasil de Ética nos Negócios, Douglas Linares Flinto, ambos farão parte do painel "Corrupção: como combatê-la em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina". Também estão confirmados o reitor da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Padre Jesus Hortal, e a ex-secretária de Educação do Estado do Rio de Janeiro, professora e pedagoga Terezinha Saraiva. Os dois estarão no painel "Educação básica de qualidade para todos". Acompanhe a confirmação dos palestrantes do XXII ENBRA por meio do site www.enbra-rio.com.



Francisco Gil Castello Branco Neto

Brasil é a maior rede de organizações signatárias do Pacto Global

"O Brasil é uma das maiores redes do Pacto Global das Nações Unidas em número de organizações signatárias e a maior rede das Américas em número de empresas", informa a Secretária Executiva do Pacto Global no país, Yolanda Leite, em entrevista exclusiva para a *Revista Administração*, do CRA/RJ.

Tal fato referenda com louvor a escolha do Pacto Global como tema do XXII Encontro Brasileiro de Administração e VIII Congresso Mundial de Administração, a serem realizados de 5 a 7 de novembro de 2012, no Vivo Rio (RJ), pelo CRA/RJ, CFA e CRA/RS. De acordo com a entrevistada, a iniciativa é excelente e acontece em um bom momento.

O Pacto Global é uma iniciativa da ONU que tem como objetivo mobilizar a comunidade empresarial para a prática de valores universalmente aceitos nas áreas de direitos



Padre Jesus Hortal



Douglas Linares Flinto



Terezinha Saraiva

humanos, relações de trabalho, meio ambiente, combate à corrupção, refletidos em dez princípios. O engajamento do setor empresarial é chave na construção de um mercado global inclusivo e igualitário.

“Eventos da natureza do XXII ENBRA e VIII Congresso Mundial de Administração ajudam a trazer maior engajamento das empresas e maior qualidade da responsabilidade social corporativa”, diz Yolanda, complementando: “Precisamos envolver os Administradores de todas as regiões do Brasil no tema da sustentabilidade e nos princípios apregoados pelo Pacto Global. Não haverá negócio sem sustentabilidade. O momento pede Administradores que sejam líderes em sustentabilidade, com foco no tripé: econômico, social e meio ambiente. Administradores que priorizem o investimento em inovação, a parceria público-privada, a transparência nos negócios e ajudem a desenvolver políticas públicas que garantam o desenvolvimento sustentável.”

Para ela, uma forma de alavancar a prática dos dez princípios do Pacto Global é incentivar que o setor privado use o seu poder de convencimento e traga toda a sua cadeia de valor para a prática desses princípios. Yolanda acredita na capacidade do país em absorver com mais facilidade a agenda da sustentabilidade e prover as tão necessárias soluções sustentáveis que o setor privado gera para a sociedade no geral.

“A Rede Brasileira do Pacto Global é reconhecida mundialmente por ser uma rede majoritariamente empresarial. Isso não exclui o engajamento de outros tipos de organizações da sociedade civil e do setor público na iniciativa, mas revela uma característica particular do país em um contexto de crescimento econômico significativo e com inclusão social”, informa a Secretária Executiva.

Yolanda acredita que a competência do



Secretária Executiva do Pacto Global diz: “O momento pede Administradores que sejam líderes em sustentabilidade, com foco no tripé: econômico, social e meio ambiente”

Administrador que mais favorece a disseminação dos princípios do Pacto Global é a de poder ser um modelo entre os seus pares: “Um modelo de comprometimento com o desenvolvimento de negócios sustentáveis.”

O papel de Yolanda Leite, como Secretária Executiva, é levar a cabo as diretrizes e o planejamento estratégico traçado pela Diretoria do Pacto Global, formada por homens e mulheres de negócios, à frente de empresas de destaque na economia nacional: “Os trabalhos são desenvolvidos por meio de forças-tarefa, que têm o papel primordial de auxiliar as signatárias a aplicar os dez princípios em sua gestão, colaborando para a construção de uma cultura de sustentabilidade, por meio de discussões, seminários, reuniões entre as empresas participantes”, explica.

“Queremos ser protagonistas e, para isso, contamos com os Administradores das organizações brasileiras para adotar uma gestão comprometida com os Princípios do Pacto Global da ONU e, com certeza, o XXII ENBRA e VIII Congresso Mundial de Administração nos auxiliarão nessa missão”, finaliza.

“O momento pede Administradores que sejam líderes em sustentabilidade, com foco no tripé: econômico, social e meio ambiente. Administradores que priorizem o investimento em inovação, a parceria público-privada, a transparência nos negócios e ajudem a desenvolver políticas públicas que garantam o desenvolvimento sustentável.”

Secretária Executiva do Pacto Global no Brasil, Yolanda Leite.

Carteira Especial de Estudante: peça já a sua! É gratuita

A Carteira Especial de Estudante fornecida gratuitamente pelo CRA/RJ, além de aproximar o estudante do Conselho, proporciona inúmeros benefícios, entre eles: cursos gratuitos de extensão, que valem horas para as atividades acadêmicas complementares; acesso aos informativos impressos e eletrônicos do Conselho; participação gratuita em eventos; Serviço de Assistência Sociojurídico gratuito; descontos em serviços e compras, por meio do Clube de Serviços; acesso a planos de saúde em condições especiais; acesso gratuito ao Banco de Empregabilidade, para



inclusão de currículo e busca de estágios e empregos.

Estudantes de Administração (graduação e graduação tecnológica) e de Marketing têm acesso à carteira, que pode ser solicitada pelo site www.cra-rj.org.br.

Atualize seus dados



Os profissionais e empresas registrados devem manter seus e-mails atualizados na base de dados do Conselho para receberem todas as informações do CRA/RJ. Para tanto, basta enviar um e-mail para cadastro@cra-rj.org.br com seu nome, nº do Registro Profissional, nº do CPF e e-mail atual. Ou telefonar para (21) 3872-9625.

O CRA/RJ disponibiliza o atendimento pessoal, de 9h às 17h, em sua Central de Atendimento, na Casa do Administrador: Rua Professor Gabizo, 197, Tijuca, Rio de Janeiro (RJ).

Parceria CRA/RJ e DTCOM bate recorde

O Centro de Educação Continuada Gilda Nunes bateu recorde no primeiro trimestre deste ano. Entre janeiro e março 581 pessoas concluíram vários títulos oferecidos pelo convênio e 817 estão em processo de conclusão. Resultado de uma parceria entre a Direct to Company S/A (DTCOM) e o Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA/

RJ), os cursos virtuais são oferecidos gratuitamente para os profissionais e os estudantes registrados e quites, sendo que para os estudantes valem horas de atividades complementares, mediante a apresentação do certificado de conclusão do curso junto à instituição de ensino em que estuda Saiba mais em: www.cra-rj.org.br.

Visita Técnica da Fabel



Alunos da Faculdade de Belford Roxo na sala de Plenária do CRA/RJ

O professor Adm. Maurício Loureiro e 20 alunos da Faculdade de Belford Roxo (Fabel) estiveram no CRA/RJ para visitar a Casa do Administrador, Tijuca (RJ). Os alunos passaram por todos os andares e setores da entidade, onde puderam conhecer de perto o seu funcionamento.

O Presidente do Conselho, Adm. Wagner Siqueira, tornou a visita dos alunos da Fabel ainda mais interessante ao discorrer sobre as oportunidades de mercado à disposição do Administrador, aconselhando os alunos a

buscarem continuamente o aperfeiçoamento. Ele enumerou os variados serviços oferecidos pelo Conselho, destacando os títulos de livros que estão sendo disponibilizados na Biblioteca Virtual do site www.cra-rj.org.br.

É com o apoio da Assessoria de Relações Acadêmicas do Conselho, que o CRA/RJ recebe periodicamente alunos de faculdades de Administração. Os professores que desejarem marcar visitas deverão entrar em contato com Assessoria de Relações Acadêmicas do CRA/RJ (assessoria@cra-rj.org.br).

ENEAD 2012: inscrições abertas

A cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, será a sede do XXXVIII Encontro Nacional dos Estudantes de Administração, que será realizado entre os dias 16 e 20 de julho de 2012. O CRA/RJ estará presente ao evento representado pelo Presidente, Adm. Wagner Siqueira, que fará palestra no dia 19 de julho com o tema: "Obstáculos e limitações ao desenvolvimento sustentável - As organizações são morais".

O ENEAD é um evento de caráter técnico-científico e social, itinerante e sem fins lucrativos, anualmente realizado por Estudantes de Administração do Brasil em conjunto com a Federação Nacional dos Estudantes de Administração (Fenead).

Tem como objetivo a promoção do intercâmbio de conhecimento e cultura entre os estudantes de Administração e cursos de gra-

duação de áreas afins, proporcionando assim uma interação múltipla entre os congressistas e a disseminação dos conhecimentos e experiências a fim de ajudar na transformação do crescimento individual e coletivo de cada profissional presente.

Sua primeira edição foi realizada em 1974. Atualmente, o ENEAD é considerado o maior e mais antigo encontro de estudantes de Administração do país, tendo em sua totalidade 37 anos de existência e tradição. Mais informações no site <http://www.enead.org.br>.



Administração no futebol

Imagine um negócio em qualquer área: comércio, indústria, serviço, entretenimento. Todos eles, em algum momento, precisarão da gestão de um Administrador, principalmente para se desenvolverem em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado.



Agora imagine o futebol, nossa paixão nacional, que está no coração de todo brasileiro. Pois bem, em sua gestão também tem Administradores. Dois bons exemplos são Jânio Moraes e Rodrigo Caetano que, com uma Administração moldada pelo conhecimento e a experiência, ajudam seus times a brilhar.

O Adm. Jânio Moraes foi gerente de banco por muitos anos. Em 1990, resolveu largar seu emprego, juntar familiares e parceiros e criar o Nova Iguaçu Futebol Clube, na Baixada Fluminense, do qual é presidente.

Já o Adm. Rodrigo Caetano, desde o início deste ano, atua como diretor-executivo de futebol no centenário Fluminense Football Club, time carioca do bairro de Laranjeiras. Ele começou a carreira como atleta no Grêmio, em Porto Alegre (RS), no entanto, o sucesso no meio só veio como dirigente de outro grande clube do Rio de Janeiro, o Vasco da Gama.

Trabalhando com o futebol muitos pensam que ambos têm uma rotina bem diferenciada da dos demais Administradores. As opiniões se dividem.

Para o Adm. Jânio Moraes, a Administração

de um clube não tem muita diferença da prática no mundo dos negócios: "O Administrador deve ter conhecimento, dominar técnicas de gestão e, principalmente, assumir responsabilidades. A única diferença, é que no futebol você tem o lado emocional, de torcedor. Tem que aprender a colocar a razão na frente da emoção, evitando possíveis envolvimento. Claro que eu tenho o meu lado sentimental, o meu amor pelo Nova Iguaçu Futebol Clube, algo que não sei explicar, mas já aprendi a conviver com isso", revela.

O Adm. Rodrigo Caetano consegue ver diferenças entre a Administração de empresas e Administração de clubes de futebol: "No futebol o grande objetivo é atender aos torcedores e não a objetivos comerciais, pois não visamos lucros ou queremos solidificar uma marca. É uma Administração peculiar, onde tentamos adaptar todas as ferramentas de gestão para esse nicho de mercado", explicou.

Formação é fundamental

Cursar uma faculdade de Administração é o diferencial na carreira desses dirigentes. De acordo com o Adm. Jânio Moraes, a profissão



O Adm. Rodrigo Caetano alia a experiência como atleta com os conhecimentos em Administração



O Adm. Jânio Moraes traz tatuado no braço seu amor pelo Nova Iguaçu Futebol Clube

se valorizou muito nos últimos anos: “Quando eu fiz faculdade de Administração, os jovens da minha época queriam ser advogados, médicos, dentistas, engenheiros. A profissão não era tão divulgada. Hoje, se você parar para pensar, todo bom profissional tem que entender de Administração. A profissão está muito valorizada. Atualmente, coloco em prática muito do que aprendi na faculdade. É com muito orgulho que eu digo que o Nova Iguaçu Futebol Clube é considerado um dos times mais organizados do estado do Rio de Janeiro. Nós temos o 8º melhor centro de treinamento do Brasil. Tudo fruto de muito trabalho”, destaca seu presidente.

Na verdade, o que acontece é que aos conhecimentos adquiridos durante a graduação, somam-se os anos de vivência no meio futebolístico, o domínio do negócio.

O Adm. Rodrigo Caetano confirma e explica como a formação de Administrador o auxilia no dia a dia: “É algo que agrega valor a minha gestão de futebol. Particularmente, no meu caso, tenho a vantagem de ter sido atleta. Isso somado à formação em Administração



Sede do Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense



Sede do Fluminense vista da Rua Pinheiro Machado, em Larajeiras



Loja oficial com produtos personalizados



Torcedores do Flu também podem adquirir produtos na boutique do Clube



Restaurante do Nova Iguaçu segue cartilha nutricional aprovada pela CBF



Sede centenária do Fluminense conta a história do clube

pela PUC/RS e ao MBA em Gestão Empresarial (FGV) tem me ajudado bastante, pois existe pouca literatura e poucos profissionais especializados na gestão de clubes de futebol”, revela.

Departamentos funcionam como uma empresa

Assim como nas empresas, os times de futebol possuem departamentos bem delimitados, nas áreas financeira, administrativa, de

recursos humanos e de comunicação.

No Nova Iguaçu Futebol Clube os departamentos trabalham de forma integrada. Tal integração tem possibilitado grandes vitórias. Enquanto o departamento de comunicação obtém muito sucesso nas redes sociais, estreitando os laços com as comunidades da Baixada Fluminense, o departamento de marketing recebe a visita da Granfino – uma das maiores empresas sediadas no local – para ser a patrocinadora do clube.

“Primeiro nós apresentamos resultados, estabelecemos credibilidade, depois corremos atrás de patrocínio. Foram necessários 15 anos para construirmos nossa imagem. Hoje tenho orgulho de dizer que cinco dos nossos patrocinadores são as quatro maiores empresas da região. Nós somos respeitados em função da nossa organização. Nós nos preocupamos em manter o padrão da cor laranja da camisa e procuramos receber da melhor forma os visitantes”, destacou o Adm. Jânio Moraes acrescentando ainda que o site do time recebe cerca de cinco mil visitas por dia e que os acessos nas redes sociais não param de aumentar.

Falando também sobre redes sociais, o Adm. Rodrigo Caetano ressalta o quanto é importante trabalhar as informações postadas na internet sobre o time: “Uma opinião colocada ali passa a ser verdade absoluta, ainda mais com relação ao Fluminense que, de acordo com os institutos de pesquisas, tem uma torcida que em número de torcedores oscila entre o 10º e o 12º lugar no país. É muita gente de olho em tudo que se refere ao time.”

No caso do Fluminense os patrocínios ficam a cargo do departamento financeiro do clube que é responsável pela captação de recursos: “Sempre trabalhamos dentro daquilo que foi previsto, mantemos o controle, fazendo uma gestão consciente do nosso centro de custos e do orçamento, definido no ano anterior”, diz o diretor.

Para o Adm. Jânio Moraes um dos maiores problemas de gestão nos clubes de futebol é a troca periódica de direção: “Acho que os clubes têm algumas dificuldades porque trocam de presidente de

anos em anos. Isso atrapalha. Claro, que não deve ter um ditador, mas é necessário que os clubes criem uma filosofia e que quem quer ser presidente siga-a, como é o nosso caso.”

“Primeiro você forma o homem. Depois forma o atleta”

Diretor presidente e fundador do Nova Iguaçu Futebol Clube, desde a década de 1990, o Adm. Jânio Moraes é responsável, junto com uma equipe de 80 profissionais de diversas áreas, pela formação humanística de grande parte dos jovens da cidade de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. “Nosso primeiro interesse é formar o homem, depois o atleta. Mais de 20 mil crianças já passaram por aqui nesses 21 anos. Hoje ando em Nova Iguaçu e encontro médicos, dentistas, advogados, preparadores físicos, funcionários públicos que passaram pelo clube. Nós contribuímos para a educação dessas crianças uma vez que aqui eles aprenderam a trabalhar em grupo, a respeitar hierarquia e todos têm que estar na escola, estudando”, orgulha-se.

Do clube saíram grandes talentos como William Barbio (Vasco), Márcio Careca (Ceará), Deivid e Airtón (Flamengo), Schwenck (Criciúma), Marcos Denner (Rio Branco – SP), Cortês (São Paulo), Derlan (Seleção Brasileira Sub-15) e Patrick (Projeto Manchester United).

Mas nem todos chegam lá, e isso é outro ponto que o Adm. Jânio Moraes tem que trabalhar diariamente com o grupo. “O garoto para jogar futebol não pode estar pressionado para ser um craque. Alguns chegam aqui vendo isso como profissão, como a solução para os problemas da família. Não é assim. Futebol é talento! Nem todos vão chegar lá. E o nosso departamento de recursos humanos – que envolve professores, treinadores, preparadores físicos, massagistas, fisioterapeutas – é orientado para ensinar isso aos meninos”, explica o Adm. Jânio Moraes.



O Nova Iguaçu Futebol Clube ajuda a sua comunidade a se desenvolver. No início do projeto eram 35 crianças atendidas. Hoje são mais de 800. O Adm. Jânio Moraes destaca que é muito importante ter noção dos próximos passos para não desmoronar tudo que foi construído até hoje. “Nós não vamos tentar colocar a mão onde não podemos alcançar!”. frisa. “A filosofia do clube é formar cidadãos. Nós não vamos fugir disso. Queríamos muito ampliar o lado social, mas nós temos as nossas limitações. Hoje, por exemplo, almoçam e jantam aqui diariamente 80 crianças, mas nós precisamos ampliar para 250. Oferecemos tratamento odontológico, acompanhamento nutricional e médico para todos os atletas. Além disso, negociamos bolsas de estudo em escolas da região. Hoje temos um peso social muito grande na vida das nossas crianças.”

Ao longo desses anos, são inúmeras as conquistas, tanto na área física como na área psicológica. De acordo com o Adm. Jânio Moraes, em 1997, de cada 32 jogadores da equipe de juniores (de 18 a 20 anos), 15 eram pais. Atualmente, não há nenhum.

Urbanistas participam do programa do IBAM



Ricardo Moraes que é assessor de projetos urbanos do IBAM



Alberto Lopes que é coordenador técnico do IBAM

As edições que foram ao ar em março, do programa Gestão Municipal – uma parceria entre o Conselho e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) –, veiculado na Web Rádio CRA/RJ, contaram com a participação de dois arquitetos urbanistas: Ricardo Moraes e Alberto Lopes. O primeiro falou sobre os desafios do plano diretor dos municípios, enquanto o segundo apontou os desafios da gestão técnica de governo.

Ricardo Moraes atua na área de capacitação, assessoria e supervisão de projetos urbanos do Ibam, em municípios de todo o país. Ele explicou que a partir da Constituição de 1988 houve uma ruptura importante da qual nasceu o plano diretor: “A propriedade passou a cumprir uma função social. Isso causou uma separação entre os direitos fundamental e universal e o do poder público, que é quem diz como se deve construir. Essa separação foi fundamental para que fosse construído o plano diretor definido no artigo 182 da Constituição, que tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes. O que foi uma grande conquista para os urbanistas”, declarou.

Ainda no programa, ele abordou a história do plano diretor no país, a importância do Plano Agache de 1920, os principais problemas urbanos, sustentabilidade e política: “Hoje nada em Administração Pública é simples. Quanto mais complexa é a cidade, mais complexos são os problemas e suas soluções. Mesmo com recursos disponíveis, sempre esbarramos na vontade política. As ferramentas de que dispomos para qualificar a Administração Pública municipal são o voto – por meio do qual escolhemos aqueles que têm os melhores projetos para cidade – e o controle social – ou seja, a união das pessoas para reivindicar os seus direitos garantidos em lei”, alertou.

Gestão Técnica de Governo

Alberto Lopes é coordenador técnico do Ibam, atua na coordenação de projetos técnicos e é professor nos programas de capacitação. A mobilidade urbana foi um dos problemas apontados pelo urbanista. Ele citou como exemplo o trânsito em grandes cidades como Rio de Janeiro e São Paulo. “Quando as cidades alcançaram um determinado nível de urbanização, tivemos de adotar instrumentos de gestão mais sofisticados para o controle urbano. O gestor público precisa de informação para tomar as decisões acertadas. Assim como é necessária a interação entre os diversos setores administrativos visando encontrar soluções para os problemas que aparecem”, enfatizou.

Durante o programa, Alberto Lopes abordou os desafios da gestão de informação no geoprocessamento e no monitoramento de dados estratégicos, a importância do mapeamento subterrâneo nas cidades e o futuro desejado para elas no que diz respeito ao controle urbano.

Parceria perfeita: CRA/RJ e CIEE



O Vice-presidente de Administração e Finanças do CRA/RJ, Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araújo e o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, no estande do Conselho no evento

O Rio de Janeiro recebeu pela primeira vez a maior exposição de estágios e empregos do país. A 15ª Feira do Estudante Expo CIEE 2012 aconteceu no Centro de Convenções SulAmérica, na Cidade Nova (RJ), nos dias 17, 18 e 19 de abril. Voltada para os jovens que estão em busca de uma colocação no mercado de trabalho o evento superou a expectativa, uma vez que, cerca de 25 mil pessoas passaram pela feira, assistiram a palestras e estiveram em estandes de diversas empresas e instituições, como universidades e órgãos públicos. Foram divulgadas 10 mil vagas para estágio e jovem aprendiz.

O Conselho Regional de Administração (CRA/RJ) marcou presença nos três dias da feira com um estande. Além disso, o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, ministrou a palestra "O Administrador e o mercado de trabalho".

Ele falou durante 50 minutos sobre o mercado de trabalho para o Administrador. Estagiário duas vezes no CIEE e posteriormente conselheiro, ele iniciou sua palestra relembrando sua experiência com o Centro e a importância de valorizar a profissão: "Vocês optaram pela profissão certa e escolheram a organização certa para se dirigirem ao primeiro emprego. A escolha da profissão é um passo muito importante.

Quando você tem amor por sua profissão, tudo flui naturalmente."

A história da Administração no Brasil e a importância das instituições de ensino na formação do Administrador foram outros assuntos apresentados pelo Presidente, que ao término explicou o que é o CRA/RJ e os serviços que presta.

O superintendente do Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), Prof. Paulo Pimenta, quando esteve na Casa do Administrador, na Tijuca (RJ) destacou, em entrevista à Web Rádio CRA/RJ, que a Administração é a carreira com mais oportunidades: "Tem momentos que não temos estudantes para apresentar às empresas, tamanha é a demanda por mão de obra na área. Nossos consultores estão presentes nas faculdades captando jovens para serem estagiários e o CRA/RJ contribui bastante, pois sempre repassa aos professores das instituições as ofertas do CIEE. É uma parceria excelente. De todos os conselhos convidados para a mostra, o CRA/RJ foi o único a responder positivamente", destacou.

Para assistir a trechos da palestra do Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, acesse o site da Web TV CRA/RJ (www.cra-rj.tv.br)

Conselho tem duas novas comissões especiais



Vice-Presidente de Educação, Estudos e Pesquisas do CRA/RJ e Coordenador da Comissão especial de estudo em Gestão de Processos E Negócios Adm. Antonio Rodrigues de Andrade



Coordenador da Comissão Especial de Marketing e Conselheiro do CRA/RJ, Adm. Miguel Marun

O CRA/RJ tem mais duas comissões especiais, a de Estudo em Gestão de Processos de Negócios e a de Marketing, respectivamente aprovadas nas plenárias de 14 de fevereiro e 3 de abril deste ano.

A Comissão Especial de Estudo em Gestão de Processos de Negócios é formada pelo coordenador Adm. Antonio Andrade, Conselheiro do CRA/RJ, e tem como membros a Adm. Priscila Molezon Pereira, o Adm. Francisco Tupinambá Pereira da Silva e o Adm. Diogo Nunes Castanheira Glória da Silva.

Seu objetivo é fomentar a utilização de princípios e de práticas nos meios acadêmico, empresarial e governamental, visando fortalecer a atuação e liderança do Administrador em gestão de processos de negócio (BPM – Business Process Management).

A prática de BPM é definida por um conjunto de valores e crenças que forma os alicerces do ambiente no qual uma organização opera. O gestor de processos de negócios pode atuar como analista de processos, gerente de processos e consultor.

De acordo com o coordenador da comissão, Conselheiro Adm. Antonio Andrade, gestão de processos é o conjunto de ações dispostas de forma a proporcionar um fluxo contínuo de informações, de material e de trabalho (pessoas e máquinas) que consomem recursos (tempo e dinheiro) a fim de gerar satisfação no seu receptor (cliente, espaço de convivência e sociedade): “A gestão de processos deve ser capaz de descobrir o que é feito pelas organizações e, em seguida, de gerenciar o ciclo de melhoria e otimização de forma mais rápida,

indo direto para a implementação e operação dos resultados. É o modelo centrado nos clientes, adotado por uma organização, seja ela com ou sem fins lucrativos, planejando, organizando, gerenciando e controlando seus processos com uma cultura de prover ganhos de desempenho e de resultados por meio da melhoria de processos”, enfatiza o Conselheiro.

A Comissão Especial de Marketing é formada pelo coordenador Adm. Miguel Marun, Conselheiro do CRA/RJ, e tem como coordenador adjunto o Adm. Aureliano Tavares, como secretário o Adm. Jose Augusto Godinho Rodrigues e membros integrantes Adm. Eduardo Antonio Fernandes de Araujo, Adm. Ricardo José da Silva Machado, Adm. José Manuel de Sousa Barreiros e Adm. Sidnei Castilhos Rodrigues.

Ela tem como objetivo debater os principais fatos ligados ao marketing dentro da atualidade e possíveis contribuições para a sociedade e seus grupos de interesse, por meio de eventos próprios, participação nos programas da Web Rádio do Conselho, participação nos ENCADs, mesas-redondas para debates e todos os demais eventos inerentes à atuação da comissão.

“A comissão busca abrir um espaço maior para essa área de atuação dos Administradores e trazer para o debate assuntos ligados ao marketing”, enfatiza o coordenador Adm. Miguel Marun.

O Administrador ainda destacou que a área de marketing é ocupada por Administradores e a palavra “marketing” vem sendo usada de modo pejorativo pela sociedade até mesmo pelo desconhecimento da sua importância.

Administradores apontam caminhos para empreender

Apresentando The Beatles e Rolling Stones como grandes empreendedores e inovadores, que mudaram a sociedade, influenciando diretamente na cultura e no comportamento dos jovens das décadas de 1960 e 1970, os participantes da Comissão Especial de Empreendedorismo e Inovação do CRA/RJ, Adm. Alberto Levitan (coordenador) e Adm. Jofran de Oliveira, fizeram um diferenciado paralelo com o empreendedorismo na prática, com embasamento em conhecimentos de Gestão e Desenvolvimento Estruturado de Negócios. Suas vivências e experiências em diversas empresas de vários segmentos e tamanho propiciaram o desenvolvimento do tema “Empreender e Administrar com criatividade e profissionalismo”, em evento realizado no final de abril, no Auditório Gilda Nunes, na sede do Conselho, que teve como convidada especial a designer, consultora e arte-educadora Rê Fernandes, professora universitária em diversas instituições, especialista em Educação Sinestética e Criatividade e em Teorias e Sistemas da Cor.

A palestra teve como objetivos estimular a cultura empreendedora e inovadora, propor aos empreendedores, empresários, estudantes e sonhadores uma reflexão sobre o projeto de real participação profissional em seu futuro e incentivar a busca de mais ferramentas para a conscientização do seu potencial criador, utilizadas em desafios, antecipação de resistências e elaboração de projetos exequíveis.

Para os palestrantes, quem quer ser um empreendedor tem que abrir seu próprio negócio: “Não pense que será fácil, o empreendedor brasileiro tem que ultrapassar grandes obstáculos, temos uma legislação que conduz 10,3

milhões de empresas à ilegalidade, em face da violentíssima carga de impostos, com retorno mínimo do Estado. Por outro lado, também vivemos uma falta de estímulos à educação e à pesquisa, além de fraca capacitação e poucas fontes de financiamento”, enfatizou o Adm. Alberto Levitan.

A designer Rê Fernandes, fazendo um paralelo entre estética e estesia – a percepção do mundo através dos sentidos, ressaltou a necessidade do empreendedor não se deixar anestesiada pela sociedade em que vive: “Muita gente vive atualmente anestesiada e não desenvolve percepções. É preciso perceber o mundo de uma forma global, com todos os nossos sentidos, só essa percepção é criadora e o empreendedor precisa desenvolvê-la.”

O Adm. Jofran de Oliveira revelou que o empreendedor precisa de motivação, sendo essa uma atitude intrínseca do perfil. “Um bom empreendedor deve ser uma pessoa motivada, com um objetivo definido, disciplina, autoconfiança, criatividade, atitude proativa, disposição e relacionamento inteligente.”

Abordando uma série de conhecimentos da Ciência da Administração que devem ser dominados pelos empreendedores, tais como planejamento, gestão, plano de negócios, análise SWOT, entre outros, os palestrantes enfatizaram a necessidade da perseverança para a busca incansável dos objetivos e afirmaram que os seres humanos são empreendedores, de alguma forma, desde o início de suas vidas.



O Coordenador da Comissão Especial de Empreendedorismo e Inovação, Adm. Alberto Levitan, a designer Rê Fernandes e o Adm. Jofran de Oliveira

Com o pé no chão da fábrica

O Adm. Renato Soares de Oliveira possui 25 anos de experiência nas áreas de produção, manutenção, qualidade e expedição em grandes fábricas do Rio de Janeiro. Entre as empresas que trabalhou estão Cosigua Gerdau, Ambev, Minas Gás e Refrigerantes Convenção. Há quatro anos ele assume a função de gerente industrial do Grupo Pakera/Água da Montanha.



O Adm. Renato Soares de Oliveira na frente de um dos muitos equipamentos de alta tecnologia do parque industrial do Grupo Pakera

Criado em 1984, o Grupo Pakera, sediado em Magé (RJ), tem um gigantesco parque industrial com equipamentos de alta tecnologia. No local trabalham 1.300 funcionários em turnos diferenciados, garantindo a produção durante 24 horas dos refrigerantes Tobi e Grapette, da Água da Montanha, do Refresco, entre outras bebidas. No estado, essa é a quarta maior fábrica de bebidas e líder no segmento de água.

O Adm. Renato Soares de Oliveira comanda 480 funcionários e é responsável por cinco áreas: produção, manutenção elétrica, manutenção mecânica, qualidade e utilidade.

Para o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, o chão de fábrica é a fonte e a origem das mais consistentes teorias de or-

ganização e dos estudos das contribuições dos estilos de liderança para a obtenção de resultados. "A gestão do espaço de produção propicia simultaneamente a integração da busca dos resultados com a prática de estilos mais condizentes à realização humana no trabalho. É um espaço ainda muito pouco ocupado pelos Administradores", diz, complementando: "O exemplo de sucesso do Administrador Renato, do Grupo Pakera, certamente deve ser seguido na busca que temos de efetivamente ocupar o nosso espaço e oferecer às organizações industriais reais contribuições. A realidade produtiva não acontece no mundo das intenções, mas no das ações práticas de compatibilização entre os interesses de resultados mensuráveis, quantitativos e de



No estado do Rio de Janeiro, a fábrica do Grupo Pakera é líder no segmento de águas

qualidade, e a realização das distintas e cambiantes necessidades humanas”, finaliza.

Trajétoria de sucesso

A história profissional do Administrador começou aos 14 anos, quando ingressou no curso técnico de mecânica do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Por ser um dos melhores alunos, poucos meses depois já estagiava na usinagem da Cosigua Gerdau como aprendiz de tornearia. Dois anos mais tarde começou como operador sênior e técnico supervisor de manutenção na Continac. Nessa época ele nem imaginava que seria Administrador.

A curiosidade pela profissão despertou com o trabalho na Companhia de Bebidas das Américas (Ambev). Lá ele desempenha várias funções, como gerenciamento e supervisão de envasamento de cerveja (Packaging), coordenação de equipe de produção e controle de qualidade. Por ser um dos melhores funcionários da empresa, recebeu diversas promoções em um curto intervalo de tempo.

“Entre na Ambev como operador. Enquanto varria os vidros do chão, observava o trato dos gestores com os funcionários. Comecei a perceber que isso estava sendo trabalhado de maneira errada e, por isso, os resultados não eram os esperados. Então me ‘acendeu a luz’ de fazer Administração, uma formação ampla, que me permitiria trabalhar tanto na área técnica, como na gestão de pessoas. Esse é o meu diferencial”,

destacou o Adm. Renato Soares de Oliveira, que possui MBA executivo em Produção e Logística e diversos cursos extracurriculares.

Menos teoria mais ação

Para o Administrador, o que falta no mercado é o profissional de ação. Durante a entrevista na Web Rádio CRA/RJ ele lembrou-se de outra entrevista feita para trabalhar na empresa Eternit (RJ): “Cheguei à sala junto com o coordenador da área industrial – que ia me entrevistar – as luzes estavam apagadas e as cadeiras em cima da mesa. Então, eu acendi as luzes e coloquei as cadeiras no lugar. Em seguida, o entrevistador disse que estava aprovado porque entre os outros nove candidatos – entre eles engenheiros e Administradores – nenhum teve atitude para fazer isso”, lembra acrescentando que trabalhou um dia no local porque foi convidado para assumir um cargo maior na área gerencial de outra empresa.

“O profissional se agarra muito à teoria. Mas na hora de praticar, na maioria das vezes, falta atitude. O funcionário é treinado na parte técnica, mas torná-lo eficiente é a questão. Hoje faltam gestores, faltam líderes. E líderes não são formados com cadeiras técnicas e sim no exercício diário”, enfatiza.

De acordo com ele, a percepção é a grande aliada do profissional de Administração. “É necessário ter a visão do todo, conhecer os setores da empresa e ampliar o relacionamento inter-

Adm. Renato Soares de Oliveira: foi com o pé no chão das fábricas em que trabalhou e com muito estudo, observação e prática que chegou aonde se encontra.

pessoal. Hoje está faltando a pessoa que 'pegue a bola e resolva'. O que se vê é um repassar o problema para o outro resolver", frisou.

Renato Soares de Oliveira passou a fazer parte do Grupo Pakera a convite do seu diretor presidente, Claudio Rodrigues, em função do trabalho desenvolvido e dos resultados apresentados na fábrica de refrigerantes Convenção.

"Quando entrei no grupo, faltava integração nas áreas da fábrica o que causava problemas. O Administrador tem que ter visão do todo, desde o controle de custo até o relacionamento interpessoal com os empregados. O ser humano quer ser ouvido, agraciado, reconhecido. Alguns

gestores não percebem isso e só fazem cobranças. Eu dou as diretrizes e acompanho", destaca.

Entre as novidades implantadas pelo Administrador no Grupo Pakera está uma reunião periódica entre o gestor e os supervisores para apresentar e ouvir diretrizes e dessa forma resolver possíveis conflitos nas áreas da empresa. Os resultados bons são aperfeiçoados e os ruins são seguidos por um plano de ação e cobranças firmes, claras, objetivas e éticas. "O bom gestor é aquele que gasta sola de sapato, que acompanha a equipe. Sempre tento minimizar a lacuna entre o gestor e o empregado. Se não estiver ali no dia a dia, não dá certo", finalizou o Adm. Renato Soares de Oliveira.



Visita à fábrica

O Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, esteve na fábrica do Grupo Pakera, quando pôde visitar todos os setores da indústria e almoçar no restaurante da empresa. De certa forma, ele retribuiu a visita feita pelo Adm. Renato Soares de Oliveira à Casa do Administrador, na Tijuca (RJ), quando concedeu uma entrevista à Web Rádio CRA/RJ, que pode ser ouvida no podcast www.cra-rj.radio.br.

COM O CRA, EM APENAS UM CLIQUE VOCÊ FAZ UM BOM NEGÓCIO.

Atualize seu cadastro e ganhe um mês de Brasil Econômico. Acesse o site www.cra-rj.org.br ou aguarde o nosso contato.



Brasil Econômico
O jornal do seu tempo.



A importância da mulher no mundo das organizações

No mês em que se comemorou o Dia Internacional da Mulher, 8 de março, as Administradoras Janaína Nascimento Simões e Yara Rezina estiveram na Web Rádio CRA/RJ para debater a importância da mulher dentro das organizações.

Para a Adm. Janaína Nascimento Simões a presença da mulher nas organizações mudou o ambiente da empresa: "Organizações mecanicistas, de cunho mais machista, mais rígidas, passaram a ser mais flexíveis, assumindo um perfil mais ligado à questão feminina. A mulher terminou o século XIX analfabeta e começou o século XXI estudando em faculdades", enfatizou.

A Adm. Yara Resina, coordenadora adjunta da Comissão Especial da Mulher Administradora, disse que a inserção da mulher no mercado



Adm. Yara Rezina, membro integrante da Comissão da Mulher do CRA/RJ, e a Adm. Janaína Nascimento Simões

de trabalho, levou a construção familiar para dentro das organizações e fez com que as empresas se preocupassem em ter um plano de cargos onde cada funcionário, dependendo da sua ocupação, tenha uma remuneração previamente definida: "Apesar de ainda existir uma grande diferença salarial entre o homem e a mulher", ressalta. A Administradora destacou ainda que as mulheres têm facilidade de se adaptar a novos ambientes, variadas habilidades e podem desenvolver multitarefas. O programa completo está à disposição no podcast da Web Rádio CRA/RJ (www.cra-rj.radio.br).

Faça parte do Clube de Serviços

O Clube de Serviços do CRA/RJ passou por uma atualização e, atualmente, conta com 143 conveniados em diversas cidades do estado. Por meio dele, os Administradores e os estudantes de Administração têm acesso a descontos em produtos e serviços oferecidos pelas empresas parceiras. Para usufruir do benefício é necessário se cadastrar no Clube de Serviços Virtual no site do CRA/RJ (www.cra-rj.org.br) e apresentar a carteira emitida pelo Conselho na hora de comprar um produto ou contratar o serviço desejado.

Pessoas físicas, empresas e IES que desejarem se inscrever no Clube para oferecer serviços, poderão preencher o Termo de Adesão à disposição no site do CRA/RJ e encaminhá-lo para o e-mail zaira@cra-rj.org.br.

Fique em dia com a sua anuidade

Os Administradores que estão em débito devem acessar o CRA/RJ Virtual utilizando seu número de registro e senha para gerar o boleto de cobrança. Aquele que quiser parcelar seu débito, poderá fazê-lo por meio dos cartões de crédito MasterCard, Elo ou Visa. Basta entrar em contato com a Central de Atendimento do Conselho, telefone (21) 3872-9550 ou pelo e-mail atendimento@cra-rj.org.br.

Endividamento prejudica produtividade

Não muito distante na história do Brasil vivia-se um ciclo de inflação galopante e uma voracidade na compra de bens de consumo como uma forma de proteção dos recursos financeiros individuais, pois no dia seguinte os preços praticados já seriam outros.

Hoje, a estabilização da economia com novas oportunidades de fontes de financiamentos de bens de consumo que encontram-se à disposição da sociedade que, associadas ao marketing de consumo, têm levado as famílias a um nível crescente de comprometimento da renda.

Isso repercute diretamente sobre as corporações afetando o clima organizacional, uma vez que diversos estudos indicam que a produtividade dos colaboradores é reduzida pela preocupação com contas a pagar e dívidas descontroladas.

Segundo o Adm. Adenias Gonçalves Filho, que atua como consultor independente em Gestão Empresarial, Finanças Pessoais e Coaching, as pessoas vivem esperando o próximo pagamento.

“Empregados com problemas financeiros têm maior índice de atraso e ausência no trabalho, baixo nível de presenteísmo, maior número de pedidos de abono por faltas, solicitações de adiantamento, venda de férias para a empresa, licenças médicas e até pedidos de demissão com vistas a sacar o Fundo de Garantia para saldar dívidas”, afirma o Administrador, res-



Adm. Adenias Gonçalves Filho deu uma aula sobre como evitar o endividamento

saltando que tais empregados, muitas vezes, utilizam recursos da empresa para resolver seus problemas pessoais além de demandarem por empréstimos e serem portadores de desvios comportamentais.

Com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre os conceitos e estratégias para melhor conviver com os apelos consumistas do marketing e facilidade de crédito, o Adm. Adenias Gonçalves Filho realizou uma palestra, no auditório da Casa do Administrador, na Tijuca (RJ), abordando o tema “Ampliando percepções sobre a visão financeira no cotidiano – impactos na qualidade de vida”.

De acordo com o consultor, uma grande maioria não estabelece objetivos financeiros em suas vidas. Gastam mais do que ganham, não se preocupam com as taxas de juros, têm pouco conhecimento do funcionamento do mercado financeiro, realizam compras de bens de valor elevado e alto padrão tecnológico, mas com baixíssimo uso de suas po-

tencialidades: “Literalmente rasgam dinheiro”, enfatiza.

“É de fundamental importância que a educação financeira tenha início nas escolas na mais tenra idade, permitindo às crianças o início de uma caminhada com sólidos conhecimentos sobre a importância do dinheiro em nossas vidas”, afirma o Adm. Adenias Gonçalves Filho.

Segundo o consultor, definir objetivos financeiros de curto, médio e longo prazo, saber quanto custa cada um deles, pesquisar muito sobre o assunto, levantar quanto deverá poupar em cada categoria, em quanto tempo planeja realizar determinados investimentos e acompanhar os próprios gastos através de um orçamento são pontos imprescindíveis para manter uma vida financeira organizada.

“Utilize o poder do dinheiro a seu favor, seja sócio de você mesmo. Peça descontos para o pagamento à vista. Compre somente se tiver algum benefício ou alguma vantagem adicional que se aproxime mais de seus objetivos financeiros. Habitue-se a deixar a compra para o dia seguinte e reflita se determinado item irá melhorar sua qualidade de vida”, enfatiza, concluindo: “Quem conhece os próprios números é capaz de gastar menos do que ganha, quem gasta menos do que ganha é capaz de eliminar suas dívidas, quem elimina suas dívidas é capaz de guardar dinheiro e quem guarda dinheiro constrói sua independência financeira e pode oferecer mais conforto aos seus familiares.”

O Conselho Regional de Administração (CRA/RJ), por meio da parceria com a Direct to Company S/A (Dtcom), oferece programas, palestras e cursos on-line gratuitos, de média e curta duração, visando auxiliar o desenvolvimento profissional dos administradores registrados e quites com o Conselho.

CENTRO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

GILDA NUNES

Veja a seguir a relação de alguns cursos e acesse www.cra-rj.org.br para saber a programação.

Relacionamento interpessoal no trabalho (aulas 1 - 3)

Introdução ao módulo Marketing, melhoria contínua e logística

Funções basilares da administração pública

Entrevista – Redes sociais – Compartilhando e gerando resultados

Negociando com sucesso I (aulas 1 - 2)

Liderança estratégica na área pública

Gerenciador de e-mails (aulas 1-5)

Melhoria contínua (aulas 1-5)

Licitações e contratos (aulas 1-5)

Os estudantes cadastrados no CRA/RJ também podem participar das aulas on-line. Para eles, os cursos valem horas de atividades acadêmicas complementares nas Instituições de Ensino Superior.



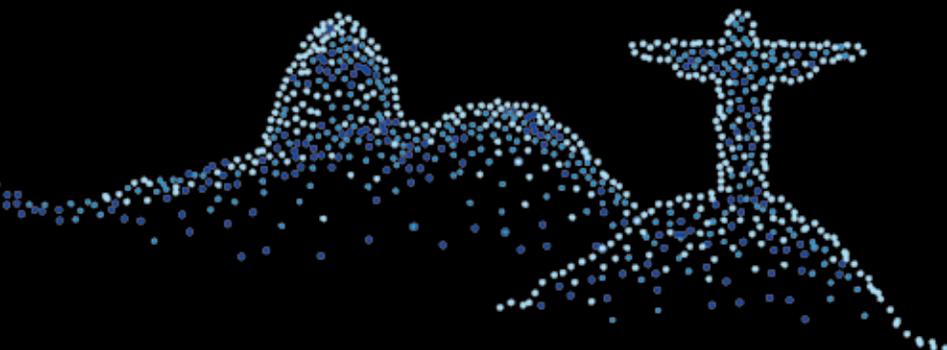
O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA/RJ) oferece aos registrados a transmissão de palestras, cursos e programas por três canais: AD - Autodesenvolvimento, GC - Gestão Corporativa e GP - Gestão Pública. O primeiro auxilia em competências, conhecimentos e atitudes que agregam valor e geram resultados; o segundo fornece recursos em temas como gestão, finanças e marketing; e, finalmente, o terceiro é voltado aos órgãos e instituições de Administração Pública. O administrador que desejar participar deverá se inscrever pelo e-mail treinamento@cra-rj.org.br, indicando a palestra, curso e/ou programa escolhido.

Atendimento Dtcom: 0800 703 3180 | www.dtcom.com.br



XXII ENBRA

Encontro Brasileiro de Administração



VIII
CONGRESSO MUNDIAL
DE ADMINISTRAÇÃO

Pacto Global: a contribuição da Administração para uma sociedade mais justa e sustentável

5 A 7 DE NOVEMBRO DE 2012 • VIVO RIO • Av. Infante Dom Henrique, 85 - Flamengo - Rio de Janeiro

INSCRIÇÕES

CATEGORIAS	VALORES		
	Até 06/07/12	Até 06/09/12	A partir de 07/09/12
Profissionais Registrados e quites com o CRA	R\$ 380,00	R\$ 480,00	R\$ 580,00
Estudantes de Administração	R\$ 240,00	R\$ 290,00	R\$ 340,00
Membros das Instituições Apoiadoras/Patrocinadoras	R\$ 450,00	R\$ 550,00	R\$ 650,00
Outros profissionais/interessados	R\$ 580,00	R\$ 710,00	R\$ 840,00
Autores ou co-autores de artigos selecionados	R\$ 240,00		

Pagamento em até 12 vezes pelo Cartão de Crédito de acordo com as políticas de parcelamento do PagSeguro e do PayPal.

A inscrição nos eventos inclui ainda a participação no **coquetel de abertura**, na **apresentação dos artigos**, na **dramatização e debate "O Rei Lear"**, obra imortal de William Shakespeare e no show do **Bloco Mulheres de Chico**.

SUBMISSÃO DE ARTIGOS

Os artigos encaminhados ao **XXII ENBRA – Encontro Brasileiro de Administração / VIII Congresso Mundial de Administração** devem versar sobre questões relacionadas ao temário dos eventos e poderão ser aprovados pelo Comitê Científico em duas modalidades: apresentação oral ou exposição de pôster. Cada artigo será submetido a três avaliadores utilizando o sistema "blind review" a fim de assegurar o anonimato e preservar o resultado do processo. Os artigos estarão vinculados ao número de inscrição e os nomes dos autores dos artigos aprovados somente serão divulgados após o término do processo de avaliação.

PRAZOS

Submissão de artigos	09/04/2012 a 31/08/2012
Aprovação dos trabalhos	28/09/2012
Inscrição do autor/co-autor	08/10/2012

A programação completa, o regulamento de submissão de artigos e mais informações estão disponíveis no site www.enbra-rio.com

REALIZAÇÃO:



SIGNATÁRIOS DO PACTO
GLOBAL DA ONU

APOIO:

